

Jornal do CFFa

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA

Brasília - Ano VIII - Nº 17 - Abril/Maio/Junho de 2003



FONOAUDIOLOGIA NA ESCOLA

UMA LIÇÃO A CADA DIA

Pág. 13

Especialização

Fazer para crescer

Pág. 10

Auditoria

Mercado promissor

Pág. 18



A Pró-Fono dispõe de uma ampla linha de produtos voltados para o tratamento fonoaudiológico.

www.profono.com.br

Rua Gêmeos, 22 - Condomínio Alphaville Conde I - Barueri - SP - CEP: 06473-020
Telefones: (11) 4688-2220 / 4688-2275 / 4688-2485- Fax (11) 4688-0147
e-mail: profono@profono.com.br

LIVROS

LANÇAMENTO



ALEITAMENTO MATERNO

Autora

Cristiane Faccio Gomes

O livro "Aleitamento Materno" é resultado de um estudo das relações entre a amamentação e a Fonoaudiologia como ciência. Seu objetivo é destacar a importância desta relação na promoção da saúde e na prevenção de doenças em geral e patologias da comunicação humana.

A autora Cristiane Faccio Gomes é fonoaudióloga, Mestre em Educação com a Dissertação "O Aleitamento Materno e a Fonoaudiologia: Tendências Curriculares e Opiniões de Docentes e Discentes", e doutoranda em Pediatria, ambos pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Na atuação hospitalar, adquiriu competências e habilidades para lidar com o momento da amamentação e para atuar especificamente no decorrer da lactação, inclusive nos momentos de dificuldades.

Esta obra é destinada a todos os profissionais da saúde que desejem aprofundar conhecimentos sobre o aleitamento materno. É destinado também a estudantes e profissionais de Fonoaudiologia, cujo desejo seja ampliar conhecimentos na atuação materno infantil e, ainda, a gestantes e mães que necessitem de informações atuais com uma linguagem simples e acessível.

LANÇAMENTO

PRÓ-FONO REVISTA DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA, VOLUME 15, NÚMERO 1, JANEIRO-ABRIL 2003.

Assinatura Volume 15 (Número 1, Janeiro-Abril 2003; Número 2, Maio-Agosto 2003; Número 3, Setembro-Dezembro 2003)



Indexações:

CSA (Cambridge Scientific Abstracts)

LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)

Representação:

European Association of Scientific Editors (EASE)

Afiliação:

Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)

Apoio: CNPq

Parcerias:

FMUSP; UNIFESP EPM; UNESP Marília; FOB USP - Bauru

Resumos Online dos artigos em Língua Portuguesa:

www.profono.com.br/1-prod.asp?id_depto=52

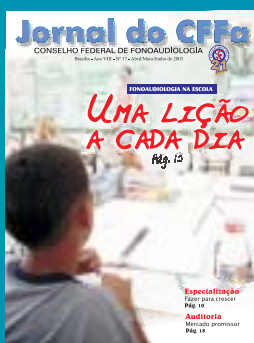
Editor:

Claudia Regina Furquim de Andrade

Professora Titular do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e

Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

FAÇA A ASSINATURA DO VOLUME 15
E RECEBA AGORA O NÚMERO 1, JANEIRO-ABRIL 2003.



Linguagem

Embora não haja muitos estudos e pesquisas na área, é visível que a Fonoaudiologia na escola tem crescido no país. Atualmente, há fonoaudiólogos desenvolvendo trabalhos em escolas particulares e públicas. Saiba quais as novidades que fazem parte desse cenário atual.

Página 13

Especialização

Mais do que uma exigência do mercado, a especialização tornou-se parte da vontade de muitos profissionais conhecerem mais a fundo a área que desejam atuar. Leia mais.

Página 10

Auditoria

Auditar é mais uma das diferentes atuações do profissional em Fonoaudiologia. Embora não seja muito comum, a auditoria é hoje um mercado novo e interessante.

Página 18

CFFa em ação

Fique por dentro do que acontece no seu Conselho. No CFFa em ação você confere as notícias do interesse dos profissionais em Fonoaudiologia.

Página 7

Na Prateleira

Confira os livros que o CFFa sugere para que você fique atualizado. Boa leitura!

Página 24

As opiniões emitidas em matérias assinadas, bem como os anúncios, são de inteira responsabilidade de seus autores.

Mudanças a vista

Vou iniciar este editorial agradecendo aos fonoaudiólogos que têm respondido às nossas solicitações, nos informando de suas ações regionais, o que tem subsidiado muitas de nossas ações, principalmente o envio de documentos para diversos órgãos e em especial ao Ministério da Saúde. Isso tem nos ajudado muito. Se queremos ver nossa profissão fortalecida e sólida precisamos estar unidos. E, para enfrentar este mercado agressivo, em que a ética muitas vezes é abandonada em prol de interesses imediatos, políticos ou pessoais, mais que unidos, precisamos estar conscientes de que somos uma categoria só, independentemente das pessoas que administram nossos sistemas de representação. Nós somos a nossa representação. Esta é a Fonoaudiologia que está se formando, crescendo e amadurecendo! Sem medo de expor seu trabalho, certa de que a construção do nosso futuro está além das questões pessoais, mas com o pé fincado na história da Saúde Humana desse país e na conjunção das nossas forças de forma uníssona. Isso aumenta tremendamente a responsabilidade do órgão máximo desta categoria. E responsabilidade vem de "responsável", o "que responde por". E o CFFa está aqui para responder às demandas da nossa profissão.

As diferenças são muitas, o importante é que somos essenciais uns para os outros e devemos superá-las, mesmo que pareçam irreconciliáveis. Não há diferença entre nossos objetivos. Assim, mais uma vez obrigada aos que entendem o sentido de trabalharmos juntos. Continuem em contato!!!

No final do ano passado tivemos prova de que nossa união garante importantes vitórias. O CFFa e CRFas encaminharam documento ao Ministério da Saúde sobre a revisão e inserção do fonoaudiólogo na tabela de procedimentos do SUS. Recebemos resposta de possível modificação. VOCÊ PODE E DEVE CONTRIBUIR! Encaminhe até o **dia 15 de junho** sugestões ao CFFa sobre o que **contemplar na tabela**, nos moldes em que ela se apresenta. Esperamos sugestões. Espero que todas as sugestões possam ser aproveitadas.

Mas para vencer batalhas e promover mudanças precisamos começar dentro de nossa casa. O Conselho Federal de Fonoaudiologia lembra e convida todos os fonoaudiólogos para formarem chapas e concorrerem ao CRFa no voto direto e obrigatório, em novembro deste ano. Por vezes, ouvi que é importante passar pelo Conselho para entendermos o que é a nossa profissão. Vou além... É gratificante fazer parte da história, sentir que podemos efetivar nossos sonhos, nossas esperanças e acima

de tudo "sentir na veia" a vontade que o fonoaudiólogo tem de ver sua profissão crescer. É verdade, nem sempre alcançamos tudo que almejamos, porém, várias oportunidades vão se abrindo e é bom saber que fazemos parte disso.

Lembrem-se de que a eleição para o CFFa é indireta. A chapa eleita para o mandato de 3 anos no CFFa é escolhida pelo CRFa. Vote na chapa do seu regional que mantenha a democracia e escute sua opinião. Faça valer seu voto.

Quanto a nós, estamos trabalhando para que você fique sempre bem informado. Em breve, os sites do CFFa e dos CRFas estarão com informações para tirar todas as suas dúvidas.

Como sem comunicação ninguém cresce, a comunicação do CFFa também mudou. Você pode conferir as mudanças já nesse jornal do Conselho. Com um conteúdo diversificado e uma diagrama-

ção mais leve, o jornal chega até você com assuntos importantes para a nossa profissão. Você terá condições de saber um pouco mais sobre temas como a auditoria e o trabalho que tem sido realizado por alguns fonoaudiólogos na área. A importância da especialização também será abordada de maneira clara e objetiva para que você tenha mais informações sobre o assunto. Você pode, inclusive, ter acesso aos cursos de especialização cadastrados no site do conselho: www.fonoaudiologia.org.br.

Nessa inovadora etapa, trazemos ainda uma matéria de capa sobre a Fonoaudiologia na escola. Você irá conhecer um pouco mais sobre o desenvolvimento do trabalho fonoaudiológico dentro de uma escola e as perspectivas que esse mercado de trabalho pode oferecer. Saberá o que pensam alguns fonoaudiólogos sobre as dificuldades e o futuro da Fonoaudiologia na escola. Também poderá ler a opinião do professor sobre o assunto.

Aproveite para conhecer as novas colunas. "Na prateleira" é uma delas. Aqui você vai poder conferir sugestões de livro, não apenas da área fonoaudiológica, mas de outras que contribuem para nosso aprimoramento, pessoal e profissional.

Com tantas mudanças acontecendo, esperamos que você, fonoaudiólogo e leitor, fique informado sobre assuntos de nosso interesse. O que mostrei aqui são apenas alguns passos novos que foram dados. Confira todos os detalhes nessa edição do jornal.

E não se esqueça: *"Construa seu futuro em terreno alto. Quando olhar para o horizonte, verá o infinito!"* ■



MARIA THEREZA MENDONÇA
C. DE REZENDE
PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE
FONOAUDIOLÓGIA (CFFa)

Site I

Não pude deixar de apresentar-lhe meus mais sinceros cumprimentos pelo novo site do CFFa. Ele está extremamente moderno, ágil, bonito e seu conteúdo organizado e útil conferiu-lhe eficiência raramente observada em sites de organizações de classes. Parabéns ao CFFa pela visão e competência.

Marcus Vinicius dos Santos

Coordenador da Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG

Site II

Gostaria de parabenizar o CFFa, através de sua Comissão de Comunicação Virtual, pela reestruturação do site. Ficou muito agradável, sem perder o caráter informativo.

Roberta Alvarenga Reis

Fonoaudióloga da Pref.Municipal de Araraquara-SP e conselheira do Conselho Regional de Fonoaudiologia em São Paulo

Site III

Quero parabenizar os sites do Conselho Federal. Eles são bem estruturados e de fácil acesso, tanto para nós, profissionais, quanto para internautas que buscam informações sobre nossa área. Parabéns!

Patricia Policeno de Resende

Fonoaudióloga, Goiás

Programa Saúde da Família

Achei muito interessante a revista do Conselho Federal. Interessei-me bastante em relação ao Programa da Saúde da Família. Obrigada pelo exemplar e parabéns pela revista.

Glaucia Cavalcante Abbud

Fonoaudióloga, SP

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer à presidente do CFFa, Maria Thereza Mendonça C. de Rezende, pelo apoio que nos tem dado e a confiança depositada na desenvoltura do projeto que viabiliza a manifestação da nossa profissão na saúde escolar. Ficamos muito felizes em também poder contar, de forma singular, com a Fonoaudióloga Angela Ribas nessa tarefa. Recebemos dela uma ajuda de suma importância no sentido da organização, procedimento elaboração do projeto.

Alexsandra Moreira

Fonoaudióloga do PROSAF - PROGRAMA DE SAÚDE FONOAUDIOLÓGICA, SP

No jornal do CFFa

● Na edição passada do jornal (nº 16), na coluna Fono Online, onde se lê Maria Inês Ribeiro, leia-se Ignês Maia Ribeiro.

No Documento Oficial do CFFa

● No Documento Oficial CFFa nº 001 "Exercício Profissional do Fonoaudiólogo", publicado em dezembro/2002, na página 18, Instrumentos e Recursos de Trabalho, onde se lê: Eletroencefalograma, leia-se: Eletromiograma.

● Ainda no Documento Oficial nº 001 "Exercício Profissional do Fonoaudiólogo", publicado em dezembro/2002, página 7, em "fonoaudiólogos referendados pelos respectivos conselhos regionais, acrescentar: fonoaudióloga Ms. Karla Jean Zimmermann - CRFa 3ª Reg.



EXPEDIENTE

DIRETORIA 7º COLEGIADO

PRESIDENTE

MARIA THERESA M. CARNEIRO DE REZENDE

VICE-PRESIDENTE

PATRICIA BALATA

DIRETORA SECRETÁRIA

ÂNGELA RIBAS

DIRETORA TESOUREIRA

CHRISTIANE CAMARGO TANIGUTE

COMPOSIÇÃO DO 7º COLEGIADO

CONSELHEIROS EFETIVOS

GISELLE DE PAULA TEIXEIRA - RJ

MARIA THERESA M. C. DE REZENDE - SP

CELINA PIERONI DE AZEVEDO REZENDE - SP

ÂNGELA RIBAS - PR

NÁDIA MARIA LOPES DE LIMA E SILVA - RS

CHRISTIANE CAMARGO TANIGUTE - GO

MARIA DO CARMO C. DE ALMEIDA - MG

PATRICIA BALATA - PE

HYRANA FROTA C. DE VASCONCELOS - CE

CONSELHEIROS SUPLENTE:

EDSON NAHIM DAHER - RJ

ANA LUZIA DOS SANTOS VIEIRA - RJ

MARIA CECÍLIA GRECO - SP

ZULMIRA OSÓRIO MARTINEZ - RS

MARIA DE LOURDES C. DE SANTANA - GO

MARISA DE SOUSA VIANA JESUS - MG

HILTON JUSTINO DA SILVA - PE

BRUNO TAVARES DE LIMA GUIMARÃES - CE

COMISSÕES DO CFFA - 7º COLEGIADO

COMISSÃO DE ÉTICA

PRESIDENTE

CELINA PIERONI DE AZEVEDO REZENDE

GISELLE DE PAULA TEIXEIRA

MARIA DO CARMO COIMBRA DE ALMEIDA

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

PRESIDENTE

HYRANA FROTA CAVALCANTE

NÁDIA MARIA LOPES DE LIMA E SILVA

GISELLE DE PAULA TEIXEIRA

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

PRESIDENTE

GISELLE DE PAULA TEIXEIRA

MARIA DO CARMO COIMBRA DE ALMEIDA

CELINA PIERONI DE AZEVEDO REZENDE

ANA LÚCIA RODRIGUES TORRES

JOELMA DONATO CAMILO

OSWALDIR BORBOREMA DE OLIVEIRA

COMISSÃO DE SAÚDE

PRESIDENTE

ÂNGELA RIBAS

MARIA THERESA M. CARNEIRO DE REZENDE

HYRANA FROTA CAVALCANTE

GISELLE DE PAULA TEIXEIRA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

PRESIDENTE

MARIA THERESA M. CARNEIRO DE REZENDE

NÁDIA MARIA LOPES DE LIMA E SILVA

CHRISTIANE CAMARGO TANIGUTE

MARIA DO CARMO COIMBRA DE ALMEIDA

COMISSÃO DE ESTUDOS DA FONOLOGIA NO MERCOSUL

PRESIDENTE

NÁDIA MARIA LOPES DE LIMA E SILVA

MARIA THERESA M. CARNEIRO DE REZENDE

GISELLE DE PAULA TEIXEIRA

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

PRESIDENTE

PATRICIA BALATA

HYRANA FROTA CAVALCANTE

CHRISTIANE CAMARGO TANIGUTE

MARIA THERESA M. CARNEIRO DE REZENDE

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

ÂNGELA RIBAS - PRESIDENTE

CELINA PIERONI DE AZEVEDO REZENDE

HYRANA FROTA CAVALCANTE

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

PRESIDENTE

GISELLE DE PAULA TEIXEIRA

HYRANA FROTA CAVALCANTE

ÂNGELA RIBAS

CELINA PIERONI DE A. REZENDE

CATECE - COM. DE ANÁLISE DE TÍTULO DE ESPECIALISTA

PRESIDENTE

CHRISTIANE CAMARGO TANIGUTE

PATRICIA BALATA

ÂNGELA RIBAS

NÁDIA MARIA L. DE LIMA E SILVA

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO VIRTUAL

PRESIDENTE

MARIA DO CARMO COIMBRA DE ALMEIDA

CELINA PIERONI DE A. REZENDE

GISELLE DE PAULA TEIXEIRA

KBA WEB

COMUNICAÇÃO E MARKETING

SCS Qd. 4. EDIFÍCIO NORDESTE, 6º ANDAR, SALA 601

JORNALISTAS

ELIZANGELA DEZINCOURT-1222/PA

ÉRICA DOURADO-1198/PA

DIAGRAMAÇÃO

UP LINE BUREAU e FOTILTO DIGITAL

IMPRESSÃO

CARGRAPHIC S.A.

TIRAGEM

22 MIL EXEMPLARES

Como entrar em contato com o Jornal do CFFa: SRTVS Quadra 701 Edifício Palácio do Rádio II Bloco E Salas 624/630

Cep: 70.340.902 - Brasília - DF - Fones: (0xx61) 322.3332/321.5081/321.7258 • Fax: (0xx61) 321.3946

E-mail: imprensa@fonoaudiologia.org.br • Site: www.fonoaudiologia.org.br

Fonoaudiologia brasileira no **caminho certo**

PROFESSORES AMERICANOS ATESTAM CRESCIMENTO DA FONOAUDIOLOGIA NO BRASIL E MELHORA DA QUALIDADE DOS PROFISSIONAIS

Os fonoaudiólogos americanos Michael Crary e Michael Groher, da Universidade de Gainesville na Flórida, estiveram em Recife no mês de fevereiro para ministrar o curso sobre Disfagia, a convite do Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica (Cefac), com apoio da Universidade Federal de Pernambuco, Real Hospital Português e Real Instituto de Otorrino e Fono.

Michael Crary é professor de patologia de fala e de linguagem no Departamento de Distúrbios da Comunicação, na Universidade da Flórida. É membro da Sociedade de Pesquisas em Disfagia e, atualmente, é o diretor do Instituto de Disfagia da Flórida. É especialista em distúrbios da deglutição em adultos e distúrbios de motricidade oral em crianças. Autor de diversas publicações sobre o assunto.

Michael Groher é professor clínico no Departamento de Distúrbios da Comunicação. É referência na matéria Disfagia, seus diagnósticos e administração. É o editor do conceituado jornal *Dysphagia*, um importante veículo de informação sobre o tema. É membro da Sociedade de Pesquisa em Disfagia.

Em entrevista exclusiva para o Jornal do CFFa, os professores falaram de novas técnicas utilizadas no diagnóstico e tratamento da disfagia e do prazer que é vir para o Brasil.

JCFFa - *O que há de novo no tratamento da disfagia no mundo?*

Michael Crary - Existem várias possibilidades para a terapia do paciente com disfagia. O mais importante é que os procedimentos usados em terapia



estejam sendo baseados em pesquisas. Atualmente, um dos procedimentos usados nesta área, e de enorme importância, é o *Biofeedback*. Através do *Biofeedback*, o paciente se auto-monitorea e os resultados terapêuticos são mais rápidos e eficazes.

JCFFa - *Como se utiliza o Biofeedback?*

MC - Primeiramente, colocam-se os eletrodos no pescoço (externamente) e, assim, mede-se a função da deglutição. Não há concordância quanto a que lugar, precisamente, os eletrodos devem ser colocados. O que é importante é que eles estejam bem posicionados para se verificar o momento exato da deglutição e como ela está ocorrendo. Assim, o próprio paciente poderá observar as possíveis falhas que está cometendo e tentar melhorar seu padrão de deglutição evitando maiores engasgos.

JCFFa - *O que é necessário para o*

“Os brasileiros são especiais na maneira de tratar seus convidados. Nós damos cursos em muitas partes do mundo e é no Brasil que nos sentimos melhor”

fonoaudiólogo realizar o exame com o Biofeedback?

Michael Crary/Michael Groher - Nós recomendamos dois aspectos éticos. Primeiro, que se faça o curso sobre disfagia e Biofeedback. Um dos problemas está na interpretação dos dados e resultados para definir a conduta a ser tomada. A estatística mostra que quando bem estudados, os casos tratados com Biofeedback apresentam 90% de sucesso. Outro aspecto é saber que este não é o único procedimento para tratar disfagia e que ele tem suas limitações. Normalmente, as técnicas são adequadas quando bem utilizadas. Por esta razão, compreender somente a técnica não é o suficiente para poder usá-la.

JCFFa - *Vocês também utilizam o FEEST (Flexible Endoscopic Evaluation Swallow Test)?*

MC/MG - Sim, apenas para avaliar os aspectos funcionais da deglutição. A ASHA (American Speech Hearing Association) publicou um documento que confere aos fonoaudiólogos a habilitação para a realização de exames desse porte. Entretanto, as leis americanas variam de estado para estado, fazendo com que os fonoaudiólogos, em alguns estados dos Estados Unidos, necessitem de outros profissionais, por exemplo, os médicos, para a realização desse procedimento. É fundamental lembrar que mesmo que as leis permitam que se faça esse, ou outros exames, é necessário e fundamental que o fonoaudiólogo esteja habilitado para fazer isso. Outro ponto importante é que existe uma crença de que o problema da disfagia localiza-se só na boca e/ou na

faringe, e nem sempre é assim. A fase esofágica da deglutição também está sendo mais estudada por interferir na deglutição. A avaliação passa a ser mais complexa do que se pensava e muitas vezes é necessário mais de um profissional para avaliá-la. A avaliação é um ato extremamente complexo. É a base do tratamento. Sem um diagnóstico adequado mesmo os melhores procedimentos acabarão por não serem efetivos. Uma boa história clínica e um bom exame sobre as três fases da deglutição são essenciais e o profissional mais indicado para fazer essa avaliação pode ser um fonoaudiólogo ou um médico ou mesmo uma equipe multidisciplinar, o que é mais comum.

JCFFa - *Os exames são realizados em que tipo de ambiente?*

MC - Pode ser feito em vários lugares, até mesmo em escolas infantis. É importante que o exame seja realizado apropriadamente, não obrigatoriamente em um hospital.

JCFFa - *Como é a relação entre os fonoaudiólogos e outros profissionais de saúde nessa área?*

MC/MG - Há 20 anos, ninguém falava em deglutição. Há 10 anos, a comunidade médica passou a encaminhar pacientes para os fonoaudiólogos, porque esse se tornou o personagem central no tratamento dos distúrbios da deglutição. Isso fez com que agora os pacientes sejam encaminhados para os médicos a partir da indicação dos fonoaudiólogos, o que demonstra que há uma relação de respeito e de troca. Os conhecimentos se somaram e o fonoaudiólogo evoluiu muito nesta área, tornan-

do-se um elemento indispensável nas equipes de tratamento da disfagia.

JCFFa - *Onde estes fonoaudiólogos trabalham?*

MC/MG - Praticamente todos os hospitais têm fonoaudiólogos contratados para período integral. Os serviços *home cares* também são fundamentais no atendimento deste tipo de paciente, já que podem enviar o profissional para o atendimento em casa. Os fonoaudiólogos especializados em disfagia também trabalham como pesquisadores ou como professores nas universidades.

JCFFa - *O salário é compensador?*

MC/MG - Comparativamente com os salários do Brasil nós ganhamos cerca de até dez vezes mais. Em princípio, nossa profissão nos Estados Unidos é mais valorizada do que aqui no Brasil. Os fonoaudiólogos têm emprego com certa facilidade e é pouco comum o trabalho em clínica particular.

JCFFa - *Como foi a receptividade dos fonoaudiólogos de Recife no curso que vocês ministraram?*

MC/MG - Muito boa. Aliás, todas as vezes que estivemos aqui fomos muito bem recebidos e tratados. Os brasileiros são especiais na maneira de tratar seus convidados. Nós damos curso em muitas partes do mundo e é no Brasil que nos sentimos melhor. O nível da Fonoaudiologia aqui também está muito bom e tem melhorado ano a ano. Cada oportunidade de vinda nos mostra os caminhos corretos que os fonoaudiólogos estão tomando. ■



ESTÉTICA FACIAL E FONOAUDIOLOGIA:

PERSPECTIVAS DE UMA NOVA ATUAÇÃO

5 de julho de 2003
Av. Morumbi, 7750 - São Paulo
Horário: das 9h às 17h



PROGRAMA

Estética facial e envelhecimento Fga. Magda Zorzela	Discussão ética e científica sobre a atuação da fonoaudiologia Fga. Katya R. M. Bianchi
Pré e pós operatório de cirurgia plástica facial Fga. Mirian P. Carvalho	Fga. Magda Zorzela Fga. Mirian P. Carvalho Fga. Telma Costa
Enfoque muscular Fga. Katya R. M. Bianchi	Investimento: R\$ 150,00 com almoço incluso (em 2 parcelas, se fechado até 5/6/03)

Informações: (11) 5042-3428 - vilacultural@vilacultural.com.br

Ato médico

A presidente do CFFa, Maria Thereza Mendonça de Rezende, e a assessora da diretoria, Micheline Reinaldi, visitaram o senador Romero Jucá (PSDB-RR), em fevereiro, para discutir o projeto do ato médico e manifestar a preocupação da área de saúde sobre o assunto. Maria Thereza informou que em todas as reuniões do Fentas e do FCFAS o assunto tem sido discutido. O senador é presidente da Comissão de Assuntos Sociais. Segundo a presidente, o senador se colocou à disposição no que for necessário para que o projeto seja amplamente discutido em benefício de todos.

Teste da orelhinha

A equipe do deputado Inácio Arruda (PcdoB-CE) recebeu Maria Thereza no retorno das atividades parlamentares. O tema discutido foi o parecer de inconstitucionalidade dado ao projeto sobre o teste da orelhinha, na Comissão de Constituição e Justiça. A equipe se comprometeu a solicitar uma indicação do Poder Executivo encaminhando novamente o projeto.

CFFa na Anvisa

O CFFa está agendando audiência na Anvisa para tratar sobre a resolução de avaliação de cabines e sua fiscalização. A questão do lixo e seu tratamento em consultórios fonoaudiológicos também será abordada. De acordo com novas regras nacionais, os estabelecimentos, de algumas regiões, têm um ano para se adaptar às novas exigências sobre o lixo.



CFFa APRESENTA SOLUÇÕES AO MINISTRO DO TCU

Fonoaudiologia no TCU

A presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia, Maria Thereza, e a diretora-tesoureira, Christiane Tanigute, estiveram em audiência com o presidente do Tribunal de Contas da União -TCU, ministro Valmir Campelo. Na ocasião, as fonoaudiólogas entregaram ao ministro o manual "Regulamento Simplificado de Licitações e Contratos do Conselho Federal de Fonoaudiologia" que norteia a área de licitações dentro dos Conselhos sem, contudo, prejudicar ou infringir a lei 8.666/1993, que trata sobre licitações. "Eu não posso avaliar agora, o conteúdo do manual em si, mas posso dizer a vocês que o que vem somar e colaborar com o TCU é muito bem-vindo", declarou o ministro. Maria Thereza explicou ao ministro que o manual torna mais claro o processo de contratação e que pode vir a ser seguido por outras entidades. Por fim, Valmir Campelo elogiou a transparência com que o Conselho se comporta ao ter a preocupação em ser claro em suas contratações. "Eu admiro esse tipo de atitude", finalizou o ministro.

Dia Internacional da Voz

Acompanhe por todo o Brasil os eventos realizados no Dia Internacional da Voz, comemorado no dia 16 de abril

No coração do Brasil

Em Palmas (To), os fonoaudiólogos, em parceria com os otorrinos, realizaram atendimento gratuito para professores. Já em Brasília (DF), o atendimento aconteceu no Hospital Universitário. O jornal Correio Braziliense publicou matéria sobre o assunto. Em Goiânia (Go), os fonoaudiólogos e acadêmicos de Fonoaudiologia realizaram uma série de campanhas educativas e de promoção da profissão em diferentes locais.

Rio de Janeiro

As atividades foram destinadas para os servidores do município do Rio de Janeiro e para a comunidade, com o objetivo de chamar a atenção da população para ações educativas voltadas para a conscientização vocal e suas implicações na comunicação, na saúde e na cultura. A Universidade do Rio de Janeiro (Unirio) promoveu palestras como a voz na docência, a prevenção aos problemas da voz, entre outros.

O Nordeste também comemorou

No Dia Internacional da Voz aconteceram palestras teóricas e práticas para educadores da Secretaria Estadual de Educação de Sergipe; distribuição de folders e divulgação na mídia. Os fonoaudiólogos também aproveitaram para contribuir com o programa Fome Zero. O ingresso para as palestras foi um quilo de alimento não perecível.



CFFa em Fortaleza

A presidente do CFFa, Maria Thereza Mendonça, e a vice-presidente, Patrícia Balata, estiveram presentes na 3ª Jornada Internacional de Fonoaudiologia, realizada em Fortaleza (CE), no período de 3 a 5 de abril. Com o apoio do CFFa, o evento foi organizado pelo Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Ceará (Sindfono) e teve como tema central a desmitificação da fonoaudiologia. Na foto, Maria Thereza, Patrícia Balata e Hyrana Frota com os participantes do evento.

Fentas I

A presidente do CFFa, Maria Thereza C. Rezende, e a assessora da diretoria, Micheline Reinaldi, estiveram representando o Conselho em várias reuniões do Fentas (Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área de Saúde), entre elas a que contou com a participação da secretária de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde, Maria Luiza Jaeger. Na ocasião, foram abordados temas importantes para a saúde no país.

A secretária afirma que há um comprometimento para discutir a regulamentação das profis-

sões, os currículos dos cursos de saúde, a regulamentação de mestrados, o serviço civil e a regulamentação das residências em cursos da área de saúde, com exceção da Medicina, que já possui.

Sobre o ato médico, Luiza Jaeger disse que pretende levar a discussão para o Ministério, para tanto será criada uma mesa de negociação.

Em relação ao PSF, o Ministério da Saúde tenta reconhecer a necessidade de cada local, mas não interfere na definição da equipe, que fica a cargo de cada município.

O Programa de Interiorização da Saúde também foi destaque na reunião. De acordo com a representante do Ministério, o projeto está sendo reavaliado e estudado no sentido de que haja continuidade dos serviços prestados, visto que as equipes passam dois anos trabalhando e depois retornam aos centros urbanos. A idéia é estudar a possibilidade do serviço civil fazer parte do programa. Acredita-se que com a prestação de serviço civil obrigatório após a formatura, sempre haverá profissionais para dar continuidade ao Programa de Interiorização da Saúde.

Fentas II

Em reunião do Fentas, o representante do Conselho Federal de Medicina-CFM, Mauro Brandão, foi convidado para discussão sobre o ato médico. De acordo com Brandão, o CFM tem se comprometido a reescrever o projeto e discuti-lo nos fóruns no mês de maio. O CFM ainda não apresentou proposta que atenda aos interesses das entidades. O projeto do jeito que está restringe a atuação do profissional já regulamentado e prejudica o livre exercício da profissão, isso nós não podemos aceitar", argumenta Maria Thereza Rezende, presidente do CFFa.

Ficou definido ainda que, por enquanto, não serão solicitadas audiências públicas ao Congresso por conta das discussões no Fórum.

Fentas III

Jorge Solla, secretário de Atenção à Saúde, também participou de reunião no Fentas. Na ocasião, o secretário admitiu que o Ministério da Saúde-MS não tem verba para contratar fonoaudiólogos para o Programa Saúde da Família, mesmo tendo inserido a odontologia nas equipes. Ele também afirmou que há pouca demanda de fonoaudiólogos no mercado. Maria Thereza Rezende sugeriu que o Ministério da Saúde encaminhasse documento a favor de fóruns regionais para se fazer um estudo nos municípios, a fim de se saber qual profissional é preciso para trabalhar naquela comunidade. "O CFFa precisa de dados concretos para levar ao MS e eu peço a todos os fonoaudiólogos que formem Fóruns em suas cidades. É preciso lembrar que só haverá mais fonoaudiólogos se houver a necessidade do profissional e, a partir daí, concursos poderão ser abertos", convoca Maria Thereza.



Maria Thereza e Christiane Tanigute visitaram a Coordenação Geral de Atenção à Pessoa com Deficiência. O CFFa cumprimentou a coordenadora do departamento, Sheila Miranda, pela inclusão da fonoaudióloga Érika Pisaneschi na equipe. O Conselho entregou documento que mostra a importância do trabalho da Fonoaudiologia junto aos portadores de deficiência. A coordenação ficou impressionada com as diferentes atuações do profissional de Fonoaudiologia.

Encontro Internacional de Audiologia

A presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia, Maria Thereza Rezende, e a diretora do Conselho, Ângela Ribas, estiveram presentes no 18º Encontro Internacional de Audiologia, no período de 11 a 13 de abril, em Curitiba. O CFFa e os regionais participaram com um estande onde eram dadas orientações sobre a área aos inscritos. O ponto alto do encontro foi a mesa redonda sobre Calibração. É o CFFa em ação!

Conferência Nacional de Saúde

Marcada para novembro de 2003, a Conferência Nacional de Saúde será realizada em Brasília. Os temas e sub-temas da Conferência serão discutidos em reunião do Fentas (Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área de Saúde). Em maio, o secretário de Gestão Participativa do Ministério da Saúde, Sérgio Arouca, participará da reunião do Fentas para falar sobre propostas para a conferência e reestruturação do Ministério.

39 anos de Odontologia

O Conselho Federal de Fonoaudiologia esteve presente na comemoração dos 39 anos de criação dos Conselhos de Odontologia. O presidente do Conselho Federal de Odontologia, Miguel Nobre, destacou a importância da parceria política nos avanços dos projetos sociais da saúde brasileira, principalmente da saúde bucal, inserida nos programas Saúde da Família (SUS).

Divulgue a Fonoaudiologia

O Conselho Federal de Fonoaudiologia comunica que encontra-se, nos Conselhos Regionais, a fita de vídeo da Campanha "Para aperfeiçoar o Falar e o Ouvir". Com o material, você poderá passar todas as informações necessárias sobre a Fonoaudiologia e, conseqüentemente, estará abrindo mais espaço para o trabalho do fonoaudiólogo. Adquira já a sua fita e divulgue nossa profissão.



No Congresso

A presidente do CFFa, Maria Thereza Rezende, esteve no Senado, representando o Fentas e o Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde, em reunião com o senador Augusto Botelho, relator do projeto que prevê a regulamentação do curso de tecnólogo na área de saúde. Na reunião, a presidente do CFFa explicou que o Conselho não tem nada contra a regulamentação do tecnólogo desde que não seja para a área de saúde. "Não queremos a regulamentação na área de saúde porque sabemos que é necessário ter uma base abrangente, que o próprio SUS exige, e que isso não seria contemplado no curso de tecnólogo", explica Maria Thereza.

Foi proposto que se encaminhasse um substitutivo para essa questão. O substitutivo a ser proposto será discutido em reunião no Fentas.

A Fonoaudiologia está atenta às decisões do Ministério da Saúde em diversas áreas. Fique alerta sobre os assuntos que movimentam o cenário da saúde no país.

Mais dinheiro I

O Ministério da Saúde pretende investir mais em locação de imóveis e em reforma e aquisição de equipamentos para uso das equipes de Saúde da Família em municípios com mais de 100 mil habitantes. Profissionais de saúde que trabalham no PSF-Programa Saúde da Família-terão ainda à disposição novos veículos e equipamentos médicos e de suporte. Para alcançar sucesso nessas metas, o MS deve gastar o equivalente a R\$ 68 milhões.

Mais dinheiro II

E por falar em PSF, o governo deve repassar R\$363 milhões para a ampliação e o funcionamento dos Programas Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde nos municípios. A verba será um alívio, especialmente para os agentes. Para se ter uma idéia, as comunidades ribeirinhas da Amazônia são as que mais padecem com a falta de agentes. O maior problema é que, ao contrário de outras regiões, as comunidades ribeirinhas ficam distantes umas das outras e interligadas apenas por rio, o que torna o trabalho mais difícil e demorado. Sem dúvida, o investimento será aguardado com ansiedade por todos.

Mais dinheiro III

Os municípios que fazem parte do programa Fome Zero receberão em dobro a verba federal para a compra de remédios-antibióticos, antitêrmicos e analgésicos. Os R\$ 32 milhões a serem investidos deverão beneficiar pelo menos 16 milhões de pessoas em 900 municípios.

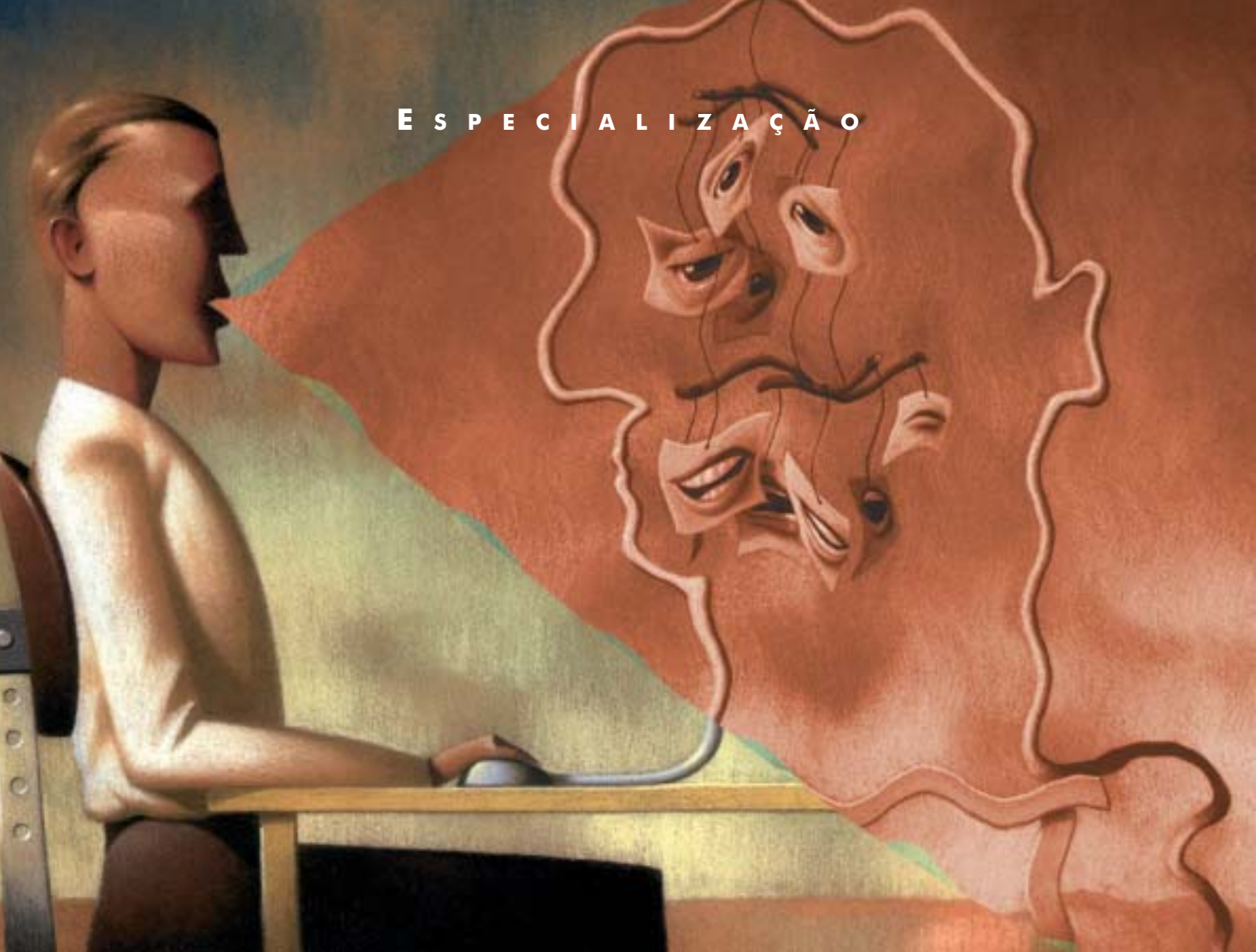
Defasagem no SUS

Que a defasagem nos valores das tabelas do SUS existe, não há dúvidas. O próprio ministro da saúde, Humberto Costa, reconhece esse problema, tanto que prometeu aos parlamentares tentar, ao longo do tempo, fazer a correção dos valores e discutir formas de pagamento pelos serviços. Apesar das restrições orçamentárias, o ministro garante que já solicitou estudo para ver como será possível minimizar o problema. É esperar para ver.

Pneumonia asiática

O governo brasileiro está preocupado com a SRAS (Síndrome Respiratória Aguda Grave) ou SARS (Síndrome Respiratória Aguda Severa), doença respiratória de causa desconhecida recentemente reportada por países da Ásia, América do Norte e Europa. O ministro da Saúde, Humberto Costa, afirma que o Brasil já está adotando as providências recomendadas pela OMS (Organização Mundial de Saúde) para evitar uma epidemia no país. As secretarias estaduais e municipais de Saúde já estão em estado de alerta e aeroportos e portos estão orientados para identificar possíveis vítimas.

Entre os sintomas da doença estão: febre elevada (acima de 38°C), tosse, fadiga, dispnéia, confusão mental e diarreia. Bastante agressiva, a doença se propaga quando a pessoa infectada tosse ou espirra e a outra pessoa entra em contato com as partículas liberadas pelo ar.



Um passo para o futuro

CADA VEZ MAIS O MERCADO EXIGE UM PROFISSIONAL ESPECIALIZADO, NO ENTANTO, PARA ALGUMAS PESSOAS, ESPECIALIZAÇÃO NÃO É EXIGÊNCIA SÓ DO MERCADO, MAS DA PRÓPRIA VONTADE EM APRENDER MAIS

Marcia Aparecida Sales de Barros é formada em Fonoaudiologia há dois anos pela Universidade Católica de Goiás. Antes mesmo de concluir o curso, já havia feito reserva para uma vaga na especialização em Motricidade Oral. Cursando a especialização, Marcia garante que tem uma visão mais profunda do que seja sua profissão. "Eu sempre digo que é fundamental você querer ser uma boa profissional e, para mim, a especialização é um passo a mais

na nossa carreira", garante a fonoaudióloga que, atualmente, trabalha em seu consultório e na APAE-GO.

Quem não concorda muito com a pressa de Marcia é uma das proprietárias de uma clínica em Brasília. Sheila Pinho afirma que a especialização é importante para a vida profissional, mas que a pessoa precisa saber o que quer antes de entrar para a especialização. "O profissional necessita ter um pouco de experiência antes de entrar para a especialização, ele precisa saber de que área realmente gosta e não apenas se inscrever no curso que tem vaga", critica. Sheila Pinho garante que experiência e especialização são ótimos ingredientes em um fonoaudiólogo. E vai além. "Aqui, a gente só contrata quem já fez ou está fazendo especialização, isso já virou uma exigência na clínica". Quem sabe do que gosta e já está fazendo a especialização em audiologia é a fonoaudióloga Juliana Miranda Arantes. Formada há um ano, Juliana começou a estagiar na área antes de terminar a faculdade. "Me interessei e descobri, no estágio, que estava na área certa. Agora só quero saber de me especializar mais porque assim fica mais fácil encontrar trabalhos interessantes e até mesmo disputar uma vaga em concurso", explica.

Muito além do que conseguir fazer uma especialização e ter um título a mais está o poder de transmitir maior segurança aos pacientes, que o diga a telefonista Raimunda dos Reis. Há cinco anos, Raimunda é paciente de uma clínica onde todos os profissionais possuem especialização. "Saber que a pessoa que atende você tem conhecimentos profundos dá mais segurança e confiança para a gente. Se você tem conhecimentos na área, é mais difícil errar e mais fácil eu me curar", ressalta a telefonista.

O que fica de tudo isso é que a especialização é uma das armas para se conseguir maior conhecimento e estabilidade profissional. "Nesse cenário, quem tem especialização é aquele que busca qualificação na sua atividade clínica", destaca a presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia, Maria Thereza. ■



JULIANA: REALIZAÇÃO COM A ESPECIALIZAÇÃO



SHEILA PINHO: CONTRATOS, SÓ COM ESPECIALIZAÇÃO



RAIMUNDA: CONFIANÇA NO ESPECIALISTA



MÁRCIA: VISÃO MAIS PROFUNDA

CFFa: único que concede título

O Conselho Federal de Fonoaudiologia é a única entidade a conceder títulos de especialista. Atualmente, existem quatro áreas de especialização: audiologia, linguagem, motricidade oral e voz. Quem quiser conferir os cursos cadastrados no Conselho e a resolução 268/01, que trata sobre o assunto, pode acessar o site www.fonoaudiologia.org.br. Fique atento!

Especializar é o futuro

VEJA A OPINIÃO DE ENTREVISTADOS SOBRE A ESPECIALIZAÇÃO

“Quero fazer especialização porque acho que a faculdade não te dá uma visão específica sobre determinado assunto. É tudo muito disperso e amplo. Assim que acabar a faculdade, vou me empenhar em me especializar na área de voz”, **Leticia Toledo, estudante de Fonoaudiologia**



“A especialização só vem acrescentar um conhecimento maior para você. Com a especialização, você fica por dentro das últimas novidades e acaba fazendo uma atualização quase que diária dentro da sua área”, **Juvenal de Moura, professor de música de um curso de especialização**

“Estou fazendo especialização em linguagem e estou adorando. Para mim, não é sacrifício nenhum sair de Brasília para vir para as aulas de especialização em Goiânia. Atualmente, trabalho em clínica particular e vejo que hoje estou muito mais amadurecida e feliz com minha escolha”, **Juliana Cristina Socha, fonoaudióloga cursando especialização**



“Adoro voz e já tenho decidido que vou fazer especialização nessa área. O fonoaudiólogo tem que saber um pouco de tudo, mas precisa desenvolver mais conhecimentos em uma área. Quero fazer o curso de especialização justamente para ter mais segurança, atualização e conhecimentos específicos”, **Ivanilce Peixoto, estudante de Fonoaudiologia**

Comemoração CEFAC 20 anos



Ciclo de Conferências Avanços na Fonoaudiologia Atual

Dias 13 e 14 de junho (sexta e sábado)

Local: Centro de Convenções B'NAI B'RITH
Rua Caçapava nº 105 - Jardim Paulista

Palestrantes

Esther Mandelbaum Gonçalves Bianchini; Irene Queiroz Marchesan; Vicente José Assêncio Ferreira; Sílvia Pinho; Maria Thereza Mendonça C. de Rezende; Thelma Costa; Leslie Piccolotto; Sandra Murat; Iamara Jacintho; Ana Maria Furkim; Jaime Luiz Zorzi; Debora Maria Befi-Lopes; Alice Penna Azevedo Bernardi; Luiz Paulo Orelli Bernardi; Luiz Augusto Paula e Souza; Jacy Perissinoto; Suelly Cecília Olivan Limongi; Ieda Pacheco Russo; Mara Daher; Maria Inês Fernandes; Ana Maria Hernandez; Ana Lucia Chiappetta; Ana Paula Mac Kay; Karin Zazo Ortiz; Silvana Regina Marzotto; Daniella Nazário; Alzira Parolo; Lilian Krakauer; Sílvia Pierotti; Adriana Rahal; Elisabete Carrara; Ana Paula de Souza Guedes; Denise Pires Ventura; Mari Ivone Misorelli; Rita Mor; Célia Giacheti.

Inscrições:

CEFAC - Tel.: (11) 3675-1677 ramal 229

Informações sobre o programa: www.cefac.br

Preços:

Estudantes de graduação; alunos e ex-alunos do CEFAC: R\$110,00
Outros profissionais: R\$130,00

Dia 13/06 - Sala A

Terapia fonoaudiológica e resultados em Cirurgia Ortognática
Empreendimentos em Fonoaudiologia
A criança hiperativa: causas e implicações
Voz Profissional
Problemas atuais da Fonoaudiologia e a busca de soluções
A inserção dos fonoaudiólogos nos hospitais

Dia 13 /06 - Sala B

Protocolos de avaliação clínica em fonoaudiologia:

Linguagem Oral; Linguagem escrita;
Disfagia Infantil; Doenças neuromusculares;
Afasia; Disartrias e dispraxias;
Articulação Temporomandibular;
Cirurgia Ortognática; Traumas de Face;
Funções Orofaciais; Estética Facial

Dia 14/06 - Sala A

Disfagias orofaríngeas: fonoaudiologia e interdisciplinaridade
Empreendimentos em Fonoaudiologia
Fonoaudiologia e as implicações sociais da comunicação.
Audiologia Ocupacional e Consultoria
Empresarial: novas tendências

Formação acadêmica e realidade profissional

A importância da formação ética na vida profissional;
Formação acadêmica e sintonia com o mercado de trabalho;
O papel da graduação na formação científica do fonoaudiólogo
Preservação auditiva: um compromisso fundamental

Dia 14/06 - Sala B

Exames Complementares no Diagnóstico Fonoaudiológico

Eletromiografia;
Videofluoroscopia: Interpretação funcional;
Avaliação audiológica (testes objetivos e subjetivos) e vestibular: papel de cada teste no diagnóstico diferencial
Avanços no registro do sinal de fala
Análise acústica na prática clínica
O papel dos exames complementares no diagnóstico fonoaudiológico

Uma *Lição* a ser seguida

ATUAR COMO PROMOTOR DE SAÚDE DEVE SER A MOLA-MESTRA DO FONOAUDIÓLOGO DENTRO DA ESCOLA, MAS É PRECISO SER PARCEIRO PARA OBTER BONS RESULTADOS DE TRABALHO

A relação do fonoaudiólogo com a escola é tão antiga quanto a origem da Fonoaudiologia. Nessa trajetória, o fonoaudiólogo aproximou-se e distanciou-se da escola, em função das posturas que adotou nessa relação. Atualmente, a conscientização quanto à necessidade do desenvolvimento de ações voltadas à promoção de saúde de todos os sujeitos envolvidos no contexto escolar- alunos, professores, funcionários e pais-encontra-se mais solidificada. Nessa perspectiva, a busca por uma relação de parceria torna-se necessária para que se permita contribuir na otimização do processo educativo. "Tendo como objeto de trabalho a linguagem, o fonoau-

diólogo configura-se como parceiro importante, que contribui para refletir sobre as condições que determinam o "fracasso escolar" de grande parte das crianças que freqüenta a escola pública", afirma Maria Teresa Pereira Cavaleiro, fonoaudióloga, mestre em Psicologia Escolar, de São Paulo.

De fato, a preocupação do fonoaudiólogo na escola em desmistificar a crença de que grande parte das crianças e adolescentes é responsável por seu fracasso na escola, têm sido a tônica de muitas discussões. Agora, deixa-se um modelo médico muito propagado anos atrás para um modelo onde tenta-se resgatar o papel da escola como agente promotor da edu-

cação da criança e do adolescente em idade escolar e do fonoaudiólogo como promotor da saúde do escolar.

Cabe ao fonoaudiólogo propor ações para desenvolver a linguagem e a aprendizagem de todos os alunos. Como linguagem é a base de toda aprendizagem, o meio pelo qual o conhecimento é apresentado aos alunos e também a forma pela qual a verificação dos conteúdos acontece, desenvolver todo o potencial lingüístico dos alunos deve ser prioritário. "Nesse processo, eu acredito que outras competências deveriam ser enfocadas também, a maior parte das escolas ainda privilegia o aspecto lingüístico. Além disso, com a revolução da informática, a lei-



O TRABALHO DO FONOAUDIÓLOGO É NECESSÁRIO NO AMBIENTE ESCOLAR

Dados escassos

Os dados na área de Fonoaudiologia na escola ainda são muito poucos. Não existem pesquisas ou estudos feitos de forma abrangente. No estado de São Paulo, o Conselho Regional de Fonoaudiologia realizou um estudo para definir o perfil do fonoaudiólogo naquele estado. A análise dos dados mostrou que 4,39% dos profissionais atuavam em escolas para deficientes e 2,77% em escola regular. Em 2000, o Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª região desenvolveu estudo semelhante, caracterizando o perfil do fonoaudiólogo da região sul do Brasil. Evidenciou-se que 12,27% dos profissionais atuavam em escola especial e 2,6% em escolas regulares. Infelizmente, não há dados nacionais atualizados para analisar a inserção do fonoaudiólogo no Sistema Educacional.

Os fonoaudiólogos Marcio Pezzini França e Clarice Lehnen Wolff fizeram um estudo durante os 10 anos de atuação no Rio Grande do Sul e contabilizaram 1.879 avaliações audiológicas, 1.785 avaliações de linguagem oral e escrita, voz e motricidade oral, totalizando 3.664 avaliações. Eles também realizaram 707 entrevistas com pais de alunos e 160 com profissionais que atendem os alunos. Ao todo foram 867 entrevistas. E os resultados apareceram. Um dos fatos observados foi que na triagem de nível B, cerca de 20% dos alunos, em média, são encaminhados para exames de avaliação pediátrica ou otorrinolaringológica por terem resultados alterados nos exames imitanciométricos e pesquisa de limiares auditivos. "Como fruto do conceito de prevenção, temos observado uma crescente procura dos pais por orientações e uma troca efetiva no acompanhamento da evolução do aluno, mas o melhor resultado é a gratificação de auxiliar, no momento certo, a criança no processo de desenvolvimento e de aprendizagem", ressalta Clarice.

Marcio Pezzini alerta para o fato de que é preciso se fazer estudos e pesquisa nessa área. "Acredito que a Fonoaudiologia tem desenvolvido um campo em pesquisa, sendo na quase totalidade de metodologia qualitativa. Contudo, os números também são importantes na argumentação política e de inserção da classe profissional nos diversos setores, tanto privados quanto públicos, por isso precisamos de mais pesquisas na área", garante Marcio.



MÁRCIO E CLARICE: ESTUDOS E RESULTADOS

tura e a escrita passaram a ser mais valorizadas por nossa cultura", explica Mara Daher, fonoaudióloga mestranda em Ciências pela Faculdade de Medicina da USP.

Segundo alguns estudiosos, o papel da escola é oferecer aos seus alunos uma educação de qualidade, que por sua vez é caracterizada pela presença da leitura e escrita críticas e criativas, onde exista o prazer em ler e escrever e onde a leitura e a escrita sejam enfocadas como práticas sociais que se constituem na interação, que explicita os usos, as funções, os valores desse objeto de conhecimento.

Nesse contexto, a novidade em Fonoaudiologia na escola é o fato de que há uma mudança gradativa de um enfoque estritamente clínico e remediativo para um enfoque mais educacional, propriamente dito, visando a promoção de uma saúde fonoaudiológica. Tem sido deixado mais de lado a noção de patologia, distúrbio ou dificuldade com foco individual para uma noção de educação e possibilidades de trabalho que podem atingir um grande número de crianças, com um trabalho voltado para o professor e o desenvolvimento de programas educacionais. Há de se salientar que os recentes avanços científicos que dizem respeito ao conhecimento metalingüístico, em especial à consciência fonológica e também gramatical, podem representar novidades na forma de se desenvolver um programa de alfabetização, assim como a melhor compreensão das relações entre a oralidade e a escrita e as influências dos distúrbios da linguagem oral na aquisição da linguagem escrita. Esses são alguns dos temas e conteúdos que o fonoaudiólogo pode levar para sua atuação na escola, mas o profissional precisa ter cuidado.

De acordo com o mestre em Distúrbios da Comunicação e doutor em Educação Jaime Zorzi, de São Paulo, a concepção do fonoaudiólogo ainda está contaminada pela idéia de que existem crianças com distúrbios de fala, motricidade oral e linguagem, que precisam ser identificadas e tratadas, principalmente antes da alfabetização para "prevenir" distúrbios de escrita ou para evitar problemas na alfabetização. "Ainda se fala muito em triagem fonoaudiológica, como se esse fosse o principal papel que um fonoaudiólogo pode desempenhar em uma situação escolar. Felizmente, por outro lado, parece que tem crescido o número de fonoaudiólogos com uma outra visão e que sabe diferenciar o que é um projeto de intervenção na área da saúde e um projeto de intervenção, no âmbito educacional/escolar", comemora Zorzi.

A fonoaudióloga Teresa Cavaleiro concorda que é preciso superar a prática que tem privilegiado a doença e o sujeito patológico. "Na parceria com os profissionais da escola, é preciso

encontrar o caminho para garantir que todos aqueles que têm acesso à escola, possam concluir as diferentes etapas do processo de escolarização, com qualidade", ressalta Teresa.

O que vem pela frente

Que a atuação do fonoaudiólogo ainda é pequena nas escolas públicas e privadas do Brasil é uma verdade, não se discute. O que se leva à discussão são formas de fazer essa participação do profissional crescer dentro da escola. E os próprios professores já estão exigindo a colaboração do fonoaudiólogo. "Aqui nós não temos fonoaudiólogo e o número de crianças com problemas na aprendizagem é grande, isso acontece desde a alfabetização até o supletivo", afirma a professora Jacqueline Queiroz Galvão, vice-diretora de escola pública em Brasília. De acordo Jacqueline, falta fonoaudiólogo na rede pública e quando o aluno está com problemas graves, os professores encaminham para os pais, mas sem saberem, de fato, os problemas que os alunos têm, já que não podem e não sabem diagnosticar.

Segundo Zorzi, essa realidade precisa mudar, a educação deve ser compartilhada. A pedagogia, por si só, tampouco qualquer área de conhecimento, isoladamente, terá condições de responder aos desafios que a educação impõe hoje, com o fracasso escolar superando a casa dos 50%. Grande parte desse fracasso tem sido atribuído a problemas ligados à aprendizagem da escrita, à ausência de procedimentos mais eficientes para esti-

mular e desenvolver habilidades lingüísticas fundamentais para o domínio da escrita.

Fonoaudiólogo na escola

Para participar efetivamente da equipe da escola o fonoaudiólogo precisa conhecer as políticas públicas de educação e as necessidades dos sujeitos que habitam este contexto. Além disso, o profissional deve respeitar as diretrizes para a atuação na escola, definidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. A Resolução do CFFa 232/99, normatiza essa atuação e deixa clara a proibição de atendimento clínico dentro da escola. É preciso participar mais dos órgãos de representação, garantidos constitucionalmente, como os Conselhos Municipais de Educação e de Saúde, de modo a promover ações inter-setoriais.

Para atuar neste campo, o fonoaudiólogo precisa compreender melhor o que é educação, quais suas diretrizes, os valores que estão por detrás de métodos e abordagens, a tradição pedagógica, o papel da escola na sociedade e assim por diante. Precisa aprofundar conhecimentos no campo da antropologia, sociologia, sociolingüística, psicolingüística e, acima de tudo, pensar em promover



A PROFESSORA JACQUELINE QUEIROZ GOSTARIA DE CONTAR COM O FONOAUDIÓLOGO NA EQUIPE

Cabe ao fonoaudiólogo propor ações para desenvolver a linguagem e a aprendizagem de todos os alunos



GISELE E NÁDIA: MEMBROS DA COMISSÃO DE LINGUAGEM



ZORZI ACREDITA NA CAPACIDADE DO FONOAUDIÓLOGO EM PROMOVER MUDANÇAS

desenvolvimento de linguagem em grande escala e não em atuação clínica dentro da escola, no corpo a corpo com cada aluno. Zorzi afirma que o número de crianças com reais dificuldades de aprendizagem é muito menor do que se imagina. "A grande maioria, embora tenha boas condições de aprendizagem, tem aprendido pouco, ou muito pouco, não porque seja portadora de distúrbios de alguma ordem, mas porque tem sofrido o efeito de abordagens educacionais não apropriadas, que geram fracasso e dificuldade em alta escala. O fonoaudiólogo tem que compreender essa realidade e usar de seus conhecimentos para ajudar a modificá-la", destaca Zorzi.

A fonoaudióloga Mara Daher quer ver as escolas brasileiras com abordagens apropriadas e o fonoaudiólogo na colaboração por uma educação de qualidade. "Continuo sonhando com um fonoaudiólogo em cada escola brasileira, assim como um país mais justo em termos de oportunidades educacionais. Quero ver os fonoaudiólogos se preocupando menos com a triagem e mais com a promoção da saúde. Não estou negando o valor da triagem. Só chamo a atenção para sua supervalorização. Gostaria de chamar a atenção para o fato de que as triagens, no Brasil, não incluem aspectos relevantes, que a literatura nacional e, principalmente, a internacional, comprovaram como tendo valor de predição na identificação dos transtornos de aprendizagem, como a nomeação rápida", afirma Daher.



MARA DAHER SONHA EM VER UM FONOAUDIÓLOGO EM CADA ESCOLA BRASILEIRA

Atuando nas escolas

De acordo com a fonoaudióloga Nádia de Lima e Silva, conselheira da Sub-comissão de Linguagem do CFFa, o conhecimento é a ferramenta mais preciosa a ser utilizada no trabalho dentro da escola. É necessário todo um estudo para que sejam feitas as avaliações formais, com testes estruturados, e informais, através de método observacional. "As observações podem seguir protocolos previamente organizados segundo aquilo que o fonoaudiólogo quer observar. Vale ressaltar que na escola, as triagens são feitas sempre através de métodos observacionais", explica a fonoaudióloga.

Em escolas que oferecem ensino inclusivo-onde a criança especial estuda em escolas normais-ou nas que estão voltadas para a educação de crianças com dificuldades especiais, a atuação do fonoaudiólogo torna-se praticamente obrigatória, uma vez que essas crianças quase sempre apresentam problemas de linguagem e/ou de aprendizagem. "A Audiologia Educacional, por exemplo, é um campo onde o fonoaudiólogo pode elaborar planejamento do treinamento auditivo, estimular a fala, a linguagem e a aprendizagem", explica a fonoaudióloga Giselle de Paula Teixeira, conselheira e membro da Sub-comissão de Linguagem do CFFa. ■

O P I N I Ã O

Fonoaudiologia na escola

■ "O maior campo de atuação do fonoaudiólogo em relação à aprendizagem escolar direciona-se às crianças e adolescentes com dificuldades específicas na aprendizagem da leitura e escrita, enquanto àquelas que apresentam distúrbio de aprendizagem geral necessitam de uma intervenção mais a nível pedagógico", **Jerusa Fumagalli Salles, fonoaudióloga especialista em Linguagem, mestre e doutoranda em Psicologia do Desenvolvimento-RS**

■ "Os professores precisam potencializar a organização de situações pedagógicas que favoreçam o sucesso na aprendizagem, para isso é importante conscientizar os educadores para a prevenção dos distúrbios da fala, voz, linguagem oral e escrita, com atenção especial quanto ao desenvolvimento da criança nas séries iniciais", **Marlene Danesi, fonoaudióloga no RS**

■ "Possuir uma excelente formação e permanente atualização, ter uma boa captação das necessidades do ambiente que o cerca, sensibilidade e criatividade são alguns dos ingredientes que podem ser bem utilizados pelos profissionais que pretendem atuar nas escolas", **Sara Zanetti, fonoaudióloga no RS**

■ "O trabalho da Fonoaudiologia na escola está sendo mais divulgado agora em Manaus, embora só no final do ano haverá a formatura da primeira turma de Fonoaudiologia no estado. Atualmente, além do trabalho de fonoaudiólogos e estagiários, estamos com um Centro de Apoio Distêmico. Muitas palestras e orientações estão sendo realizadas em escolas públicas e privadas. Vejo com muita expectativa o crescimento da Fonoaudiologia no Norte", **Elizabeth Williams, fonoaudióloga especialista em audiolgia educacional e neurofisiologia no Amazonas.**

Linguagem e Aprendizagem na Internet

FGA MARA LIGIA C. DAHER PICCARONE
CRFa: 4703/SP

Para mim, que sou uma apaixonada por linguagem, causa estranheza o fato de que, no Brasil, apenas uma minoria dos fonoaudiólogos interessa-se por essa área. Dessa parcela, uma pequena parte dedica-se especificamente à fonoaudiologia na escola. Devido à importância que atribuo ao papel do fonoaudiólogo, como parte integrante da equipe da escola e devido às relações existentes entre linguagem e aprendizagem, decidi, para este número da revista, partilhar com vocês, sites que apresentem informações sobre esses assuntos. Esta é uma tentativa de sensibilizar os colegas para atuarem nessa área tão importante e normal-

mente negligenciada, considerando as outras áreas possíveis de atuação.

Sabemos que, entre os alunos que fracassam na escola, é mínima a porcentagem daqueles que têm um transtorno de aprendizagem causado por fatores intrínsecos (disfunção neurológica, fatores genéticos, comprometimento lingüístico). Segundo literatura especializada, dentre os transtornos de aprendizagem, mais ou menos 50% apresentam um problema de base lingüística e, por isso, nos referimos a eles como transtornos no desenvolvimento da linguagem. É necessário portanto, que o fonoaudiólogo que atua na escola tenha conhecimento dos processos de aprendizagem, do desenvolvimento de linguagem oral e escrita, de aspectos do fracasso escolar e sistema de ensino brasileiro entre outros, etc. Vamos aos sites.

Começo com artigos sobre fracasso escolar

- A questão dos ciclos e da aprovação automática:
<http://www.estado.com.br/editorias/2002/09/27/editoriais003.html>
- A formação do professor na perspectiva do fracasso escolar: <http://www.hottopos.com/rih5/silvia.htm>
- Ajudando a desmistificar o fracasso escolar – Cecília Collares:
http://www.crmariocovas.sp.gov.br/amb_a.php?t=009

Vários assuntos relacionados à leitura e escrita:

- Processamento auditivo pela Dra Liliane Desgualdo da UNIFESP.
http://www.dislexia.org.br/artigos_1.html
- A influência do perfil do leitor nas habilidades ortográficas – Dr Jaime Zorzi do CEFAC
http://www.dislexia.org.br/artigos_5.html. Outros artigos sobre o assunto podem ser encontrados na homepage do CEFAC.
- Compreensão de leitura: <http://www.interdys.org/pdf/W2-Roth.pdf>
- Diversidade textual e ensino da leitura: http://sw.npd.ufc.br/abralin/boletim25_tema08.html
- Alfabetização: Construindo pontes entre Teoria/Prática: vários artigos
<http://www.multirio.rj.gov.br/cime/cpontetp.html>

Transtornos de aprendizagem:

- Quais são os sinais precoces do transtorno de aprendizagem
http://www.ldonline.org/ld_indepth/general_info/lavoie_early.html
- Os cinco construtos subjacentes à definição de distúrbios de aprendizagem:
<http://www.ldonline.org/njclcd/operationalizing.html>
- Recomendações para a inclusão de alunos com dificuldades na escola de ensino regular:
http://www.ldonline.org/njclcd/approp_educ.html
- Fatores de risco para o transtorno de aprendizagem, na pré-escola:
http://www.ldonline.org/njclcd/approp_educ.html
- O que é a dislexia: <http://www.dislexia.org.br/abd.html>
- Apresentação sobre avanços recentes na dislexia: <http://www.interdys.org/pdf/F117b-Recent-Advances.pdf>

Essa é uma pequena amostra do que podemos encontrar na rede. Se houver interesse dos leitores poderemos abordar novamente o assunto. Espero que o material possa ser útil aos profissionais que atuam ou que pretendem atuar nessa área tão fascinante. ■

Os fonoaudiólogos e a auditoria: uma necessidade atual

ÁREA NOVA E AINDA COM POUCOS PROFISSIONAIS ATUANDO NESSE NICHOS DE MERCADO

Cada vez mais cresce o número de profissionais que buscam novas opções de mercado de trabalho e a diversificação de suas atividades. Nos últimos anos, os fonoaudiólogos têm buscado e descobrimos novos campos de atuação, passando a atuar como auditores.

O campo ainda é muito novo e poucos fonoaudiólogos atuam na auditoria. Devagar, entram em uma área que era restrita a médicos, engenheiros e outros profissionais liberais. Mas os fonoaudiólogos ainda precisam traçar um longo caminho para que aumente o número de profissionais atuando como auditores. É o bom trabalho do profissional que faz a diferença no mercado e garante ao fonoaudiólogo espaço para trabalhar na auditoria.

A fonoaudióloga Luciana de Paula Terreri trabalhou durante dois anos e sete meses como auditora em um plano de saúde nacional em São Paulo. O plano de saúde tinha aproximadamente 50 fonoaudiólogas credenciadas. Luciana era responsável pela liberação das guias para o atendimento desses pacientes. Cabia à fonoaudióloga definir se o paciente necessitava do tratamento fonoaudiológico e quantas sessões seriam necessárias para o seu atendimento. A fonoaudióloga trabalhava dentro de uma equipe multidisciplinar.

O papel de Luciana foi muitas vezes contestado por colegas médicos e por parte da direção da empresa que não sentia necessidade da contratação de um fonoaudiólogo auditor. "Com o passar do tempo é que algumas pessoas foram mudando de idéia. Tive que criar procedimentos e critérios de auditoria para ter o meu trabalho valorizado e reconhecido. As pessoas precisam perceber que você

sabe o que está fazendo", explica.

Luciana tinha uma rotina de trabalho de 20 horas semanais para dar conta das cerca de 1.600 liberações solicitadas por mês. Os problemas mais comuns verificados eram as deficiências de linguagem e os problemas com a voz. Durante o período que trabalhou nessa empresa, Luciana sentiu a necessidade de divulgar a importância do trabalho da Fono-

Responsabilidade Fiscal. Também é feita uma pesquisa de satisfação com os usuários, acompanhamento das pessoas que colocam próteses e a liberação de laudos de acordo com o modelo fixado pelo ministério da Saúde. Segundo Ana Lúcia a grande procura é por atendimento na área de audiologia.

Christiane Tanigute, diretora tesoureira do CFFa, estimula que os fonoaudiólogos comecem a divulgar o trabalho de auditor. O conselho de Christiane é compartilhado pelos demais profissionais. Para eles, é necessário que os fonoaudiólogos, em cada estado e região, estejam mostrando o que fazem e quais suas áreas de atuação. Dessa forma, aumentam as chances do profissional ser chamado para trabalhos como auditor.

Para o presidente da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), Roosevelt Leadebal, a linha que separa o trabalho de auditor, perito e consultor é muito tênue, o que permite muita confusão. "Um auditor pode atuar como perito e consultor. O trabalho como auditor é mais comum na área contábil e financeira", explica Roosevelt.

Formação Acadêmica

A auditoria é uma atitude de avaliação independente e de assessoramento, voltada para o exame da integridade, adequação e eficiência no controle das informações físicas, contábeis, financeiras, operacionais de uma entidade. Para que suas atividades sejam desenvolvidas com eficácia e isenção, o auditor deve ter assegurados liberdade e independência em relação ao objeto auditado, para que possa, munido de experiência e capacitação



audiologia para seus colegas de departamento e para os diretores da empresa.

São bem diferentes os campos para atuação dentro da auditoria. Ana Lúcia Camargo é coordenadora de programação do Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba, desde 1998. Seu trabalho é realizar auditorias em clínicas que oferecem atendimento em Fonoaudiologia e verificar se o dinheiro destinado pelo SUS está sendo aplicado de acordo com a Lei de

O be-a-bá da auditoria

Auditor

- Aquele que ouve, ouvidor. Pessoa treinada e qualificada

Auditor interno

- Aquele que apresenta as informações, sugestões e recomendações substanciadas nos fatos relatados e levados ao conhecimento dos envolvidos. De maneira alguma o assunto pode ser divulgado ou discutido com terceiros, pois a revelação prematura dessa informação ou uma falsa acusação podem causar sérias consequências

Auditorar

- Examinar como auditor, realizar auditoria em empresas, etc

Auditoria

- Cargo de auditor
- Exame analítico e pericial que segue o desenvolvimento das operações contábeis, desde o início até a auditoragem

Quem pode ser auditor?

- Aposentados, profissionais liberais, funcionários públicos, empregados de empresas em geral, desde que suas profissões sejam regulamentadas por lei, como: fonoaudiólogos, engenheiros, arquitetos, contadores, administradores e médicos.

técnica, produzir análises imparciais e de extrema eficiência técnica.

A formação do fonoaudiólogo e sua especialização já o habilitam para exercer a função de auditor. O que esse profissional precisa saber é que a área que estará atuando tem termos técnicos e conhecimento específico de legislação. É preciso conhecer as bases do Direito e algumas leis relacionadas à área que pretende atuar, assim como o Código de Ética da profissão para subsidiar o trabalho.

No Brasil, não há nenhuma faculdade que tenha a disciplina auditoria em Fonoaudiologia. Mas existem cursos oferecidos por outras entidades que podem credenciar o profissional.

Muitas auditorias, apesar de necessitarem do parecer e do conhecimento de um fonoaudiólogo, são realizadas por outros profissionais, sem habilidades específicas necessárias para emitir um parecer fonoaudiológico. É preciso lembrar que cabe também às instituições de ensino superior preparar e formar profissionais com conhecimento científico e respaldo técnico necessários para exercer a auditoria fonoaudiológica.

"A discussão sobre a atuação do fonoaudiólogo em auditoria ainda é muito recente. Essa discussão precisa ser ampliada nas entidades de classe, visto que deliberar sobre as condições de tratamento, número de sessões, tempo de terapia etc, exige a observância criteriosa de cada caso considerando a sua singularidade, para evitarmos situações de conflito entre os profissionais envolvidos que podem conduzir a questões éticas bastante delicadas. Esse tema ainda será discutido em outras edições do jornal, mas aguardamos a manifestação dos leitores para enriquecer ainda mais esse debate", ressalta Patrícia Balata, vice-presidente do CFFa. ■



EM DEFESA DA AUDITORIA:
CHISTIANE TANIGUTE, ANA LÚCIA
CAMARGO E LUCIANA DE PAULA
TERRERI ACREDITAM NESSE NOVO
MERCADO PARA A FONAUDIOLOGIA



AUDIÔMETRO DIGITAL

VSD 2050 E VSD 2050 PLUS

- VIA AÉREA : 250Hz à 8000Hz;
- VIA ÓSSEA : 250Hz à 4000Hz;
- MASCARAMENTO : WHITE NOISE OU NARROW BAND (de 5 em 5 dB);
- ACESSÓRIOS : FONE DE OUVIDO, VIBRADOR ÓSSEO B71, PÊRA DE RESPOSTA E MALETA DE TRANSPORTE PERSONALIZADA.

VSD 2050 PLUS: Som Inverso, Pulsátil e Contínuo.

AUDIÔMETRO DIGITAL VSD 2090 PLUS

Lançamento
VSD 2090 PLUS



- VIA AÉREA : 250Hz à 8000Hz;
 - VIA ÓSSEA : 250Hz à 4000Hz;
 - LOGO AUDIOMETRIA: TALK BACK E SPEECH;
 - MASCARAMENTO : NARROW BAND E SPEECH NOISE (de 5 em 5 dB);
 - SISTEMA MONITOR E ENTRADA PARA CD / TAPE;
 - ACESSÓRIOS : FONE TDH 39, PÊRA DE RESPOSTA, VIBRADOR ÓSSEO B71 E MALETA DE TRANSPORTE.
- VSD 2090 PLUS: Som Inverso, Pulsátil e Contínuo.

Lançamentos

CABINES AUDIOMÉTRICAS



Modelo AL 80
(portátil)

- DESIGN MODERNO
- DESMONTÁVEL - SEM PARAFUSOS
- FÁCIL TRANSPORTE
- TAMANHOS SOB MEDIDAS PARA:
- CLÍNICAS
- INDÚSTRIAS
- HOSPITAIS E UNIVERSIDADES

CALIBRAÇÃO
CALIBRAÇÃO DE TODOS AUDIÔMETROS IMPORTADOS:
(INTERACOUSTIC'S - MAICO - GSI)
NOSSO AUDIÔMETRO VSD 2050 E NOSSOS EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS PARA CALIBRAÇÃO SÃO AFERIDOS PELO INMETRO.
Rua São João do Paraíso, 385 - Jd. Imperador São Paulo - SP
Cep: 03934-000 - Fones: (0XX11) 6722-2110 / 6722-6900
www.auditec.com.br - auditec@auditec.com.br

Saiba aqui quais as mais recentes resoluções tomadas e publicadas no Diário Oficial da União.
Fique informado!

RESOLUÇÃO CFFa nº 295 de 22 de fevereiro de 2003

“Dispõe sobre a calibração de equipamentos eletroacústicos utilizados nas avaliações audiológicas e dá outras providências.”

RESOLUÇÃO CFFa nº 296, de 22 de fevereiro de 2003

“Dispõe sobre a determinação do nível de pressão sonora das cabinas/salas de testes audiológicos e dá outras providências.”

RESOLUÇÃO CFFa Nº 297, de 22 de fevereiro de 2003

“Dispõe sobre jurisdição dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Regiões, e dá outras providências.”

RESOLUÇÃO CFFa nº 298, de 22 de Fevereiro de 2003

“Dispõe sobre os procedimentos relativos à Auditoria Contábil realizada pelo CFFa nos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia, e dá outras providências.”

RESOLUÇÃO CFFa nº 299, de 22 de fevereiro de 2003

“Dispõe sobre a composição das chapas candidatas para as eleições para o triênio 2004/2007 dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia da 1ª, 2ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Regiões, e para o triênio 2005/2008 do Conselho Regional da 3ª Região.”

Anexo I – Resolução CFFa nº 296/2003

Tabela 1 – Níveis máximos de pressão sonora permissíveis para o ruído ambiente, L_{max} , em bandas de 1/3 de oitava para a audiometria por via aérea, quando fones de ouvido supra-aurais típicos são utilizados.

Frequência central Da banca de 1/3 de Oitava Hz	Níveis máximos de pressão sonora permitidos para o ruído ambiente L_{max} (referência: 20 uPa)		
	Faixa de frequências do tom de teste		
	125 Hz a 8.000 Hz	250 Hz a 8.000 Hz	500Hz a 8.000 HZ
31,5	56	66	78
40	52	62	73
50	47	57	68
63	42	52	64
80	38	48	59
100	33	43	55
125	28	39	51
160	23	30	47
200	20	20	42
250	19	19	37
315	18	18	33
400	18	18	24
500	18	18	18
630	18	18	18
800	20	20	20
1.000	23	23	23
1.250	25	25	25
1.600	27	27	27
2.000	30	30	30
2.500	32	32	32
3.150	34	34	34
4.000	36	36	36
5.000	35	35	35
6.300	34	34	34
8.000	33	33	33

GSI Linha Completa de Audiômetros,
Imitanciômetros, OAE e Cabines Audiométricas

GSI 61
Audiômetro
de 2 canais.

Cabine Audiométrica

GSI 38
Imitanciômetro
Audiômetro.

GSI 68, 67, 66
Audiômetros
de 1 e
1/2 canal.

GSI 70
Emissão Otoacústica.

XENON

Visite nosso site: www.xenon.com.br

Porto Alegre - Fone: (51) 3008.0000 - Fax: (51) 4238.6724 - E-mail: xeos@xenon.com.br - Caixa de Mail - Fone: (51) 222.9365 - Fax: (51) 221.4307 - E-mail: xeos@xenon.com.br

Títulos	Orçado	Realizado	Diferença	Var. %
Receitas Correntes	1,248,100.00	1,023,773.80	224,326.20	-17.97
Receita Patrimonial	28,000.00	36,601.56	-8,601.56	30.72
Receitas de Serviços	100.00	0	100.00	-100.00
Transferências Correntes	980,000.00	926,668.08	53,331.92	-5.44
Outras Receitas Correntes	240,000.00	60,504.16	179,495.84	-74.79
Despesas Correntes	1,132,100.00	1,053,711.24	78,388.76	-6.92
Pessoal	76,000.00	76,155.96	-155.96	0.21
Despesas Variáveis	31,000.00	21,820.06	9,179.94	-29.61
Encargos Trabalhistas	33,100.00	26,458.92	6,641.08	-20.06
Material de Consumo	16,500.00	9,900.10	6,599.90	-40.00
Serviços de Terc. e Encargos	209,200.00	196,852.81	12,347.19	-5.90
Outros Serv. de Terceiros	766,300.00	722,523.39	43,776.61	-5.71
Despesas de Capital	116,000.00	99,559.35	16,440.65	-14.17
Soma	1,248,100.00	1,153,270.59	94,829.41	-7.60
Déficit Orçamentário		-129,496.79		

Quer ser bem visto?

Jornal do CFFa
Onde seu produto alcança resultados positivos

Anuncie aqui
(61) 322-3332



www.audifone.com.br

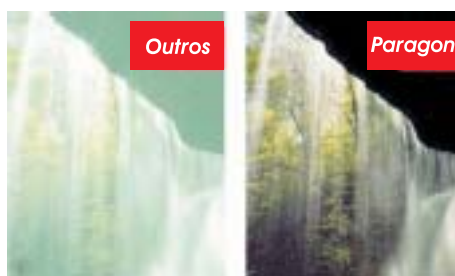
audifone@audifone.com.br

Desde 1988 Ajudando pessoas a encontrar soluções para ouvir melhor

Paragon 4

WDRC, AGC-o ou LINEAR

Seja nossa representante.
Atendemos revendas e
representantes em todo Brasil



INCOMPARÁVEL



Curitiba:

fone: (41) 254-2840 fax: (41) 252-0365

São Paulo:

fone: (11) 3211-7105 fax: (11) 3256-4478

Paragon 4
Paragon 2
Simplex
Super 60
AGC-o
Intra Plus
Classic
Retros
Pilhas

Atualidades na área de bebês
28 de junho

Coordenação: Cláudia Xavier
Vana Madureira

Informações:
(11) 5083-6411 9784-4072

claudiaxavierfono@uol.com.br vanafono@bol.com.br

Vagas limitadas

CALIBRAÇÃO

Conserto e Calibração de:

- Audiômetro
- Imatanciômetro
- Decibelímetro
- Otoscópio
- Eletrocardiógrafo



Comércio e Serviços Ltda.

Aferição de Ruídos em:

- Cabinas
- Indústrias
- Hospitais, etc.

6 anos de Bons Serviços

Com certificação de
Aferição e Laudo Técnico

Tel: (11) 3258-3304 • 3258-2319 • 3256-2093

Rua Dom José de Barros, 17 • cj.72-75 • Centro - São Paulo/SP

PROSTECBRASIL

CABINE DE FONO-AE



PROSTEC - LINE

Microfone de lapela, Fone do Operador,
Pena de Resposta, Maleta de Transporte,
Vibrador Ósseo, Fone do Paciente.

Accessórios inclusos:

- Mascaramento + Logosaudiometria
- Via Óssea 250 Hz - 4000 Hz
- Via Aérea 250 Hz - 8000 Hz

CABINE AUDIOMÉTRICA

- Própria para indústrias, Clínicas, Hospitais, Universidades
- Diversos Tamanhos
- Totalmente Desmontável
- Revestimento interno de carpete e espuma acústica



LINHA DE PRODUTOS/SERVIÇOS

- Impedanciômetro
- Dinamômetro
- Calibração de Equipamentos
- Treinador de Fala
- (Manual e Manual)
- Equipamento Acústico
- Aparelhos Auditivos
- Otoscópio
- Tratamento Acústico em indústrias, hospitais, etc.
- Oxi-Emissor Acústico

Atendimento ao Cliente: (11) 6161-3095 confira nossos representantes
Repres - Salvador (71) 248-1260 Sr Valdeque / temos em outras regiões
www.prostecbrasil.com.br prostecbrasil@prostecbrasil.com.br
Avaro do vale, 210 Ipiranga - São Paulo - SP/SP Cep: 04217-010

Evento reúne brasileiros e portugueses no Porto

O I Simpósio Luso-Brasileiro de Terapeutas da Fala, realizado no período de 28 de fevereiro a 01 de março, na cidade do Porto, teve como objetivo aproximar os dois países de língua portuguesa para apresentar, de forma resumida, os principais trabalhos desenvolvidos nas áreas de linguagem, audição, motricidade oral e voz.

As fonoaudiólogas da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Prof. Dra. Léslie Piccolotto Ferreira, Prof. Dra. Iêda Pacheco Russo e Prof. Silvia Ramos, estiveram presentes ao evento organizado pela Universidade Fernando Pessoa. Durante a troca de experiências e informações científicas foram mostradas algumas peculiaridades da profissão em Portugal. O jornal do CFFa traz para você as principais delas. Fique atento!



■ **O reconhecimento da profissão** - oficializada em Portugal em 1966

■ **A formação dos profissionais** - a formação de audiologistas e terapeutas da fala se dá de forma independente, sendo que para a formação dos primeiros não há novas turmas na cidade do Porto desde 1990 e em Lisboa essas nunca aconteceram. Ao todo, são 80 audiologistas no país

■ **O número de profissionais atuantes em Portugal** - Segundo informações da Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala, Portugal conta com algo em torno de 504 profissionais formados nas cinco escolas do país e outros que vieram de fora para atuar em Portugal.

■ **Número de titulados** - Em Portugal são apenas quatro doutores

■ **Maioria** - As mulheres somam 95% dos profissionais da área.

Do Brasil para o mundo

Os docentes do curso de Fonoaudiologia da Fundação de Ensino Superior de Olinda (Funeso) conseguiram emplacar o artigo "*Inovations in Brazil: CBR Program in Olinda, Pernambuco - Brazil*" no jornal *Communication Therapy Internacional*, que circula entre fonoaudiólogos que trabalham em países em desenvolvimento. Esta foi a primeira vez que foi publicado um artigo brasileiro sobre reabilitação baseada na comunidade neste jornal. O CFFa parabeniza os docentes da Funeso pela iniciativa de sucesso!

Fonoaudiologia em páginas

O *International Journal of Audiology* (IJA) deve completar um ano agora em 2003. Criada em 2002, a publicação é feita sob a jurisdição de três sociedades européias de Audiologia: a Sociedade Internacional, a Sociedade Britânica e a Sociedade Nórdica, que representa os países escandinavos. Entre os seis editores de área está a fonoaudióloga brasileira doutora Thais Morata, professora da Universidade Tuiuti do Paraná e pesquisadora visitante de Instituto Americano de Saúde

Ocupacional, NIOSH.

Para quem não conhece, o IJA tem uma abordagem multidisciplinar onde são publicados artigos nas áreas de Psicoacústica, Anatomia, Fisiologia, Biologia Molecular, Ciências da Fala e Audição, Psicologia, Ciências Sociais, Epidemiologia e Engenharia.

Para receber a publicação é preciso ser membro da Sociedade Internacional de Audiologia. Maiores informações: <http://www.isa-audiology.org/membership/member.html>.

Audiômetros AD-28 AD-229-B e E



Danplex DA-65 2 canais



Imitânciômetros AZ-7 - AT-235



Bera Oto-emissões Acessórios

Importação Direta
Pag. Em até 24 vezes

vitasons
O som é o sentido da nossa vida

(51) 3346.2188

www.vitasons.com.br

Nessa coluna, veja quais os livros que o CFFa indica para uma boa leitura



Linguagem escrita-referências para a clínica fonoaudiológica

O livro traz uma coletânea sobre a linguagem. O uso da informática no processo de aquisição da linguagem escrita do surdo, a escrita e a surdez e o percurso do aprendiz da escrita são alguns dos temas abordados no livro. Vale a pena conferir!

Vários autores. Organizadoras:

Ana Paula Berberian, Giselle de Athayde

Massi e Ana Cristina Guarinello São Paulo. Editora Plexus



Bioestatística: ênfase em fonoaudiologia e introdução ao uso do computador

No livro, são abordados problemas estatísticos em fonoaudiologia. Além disso, o autor mostra as etapas de um trabalho estatístico e demonstra, através de exemplos, como se faz a coleta, a organização e a análise de dados a fim de que o profissional utilize a metodologia mais adequada para suas pesquisas e trabalhos.

Autor: Jair Mendes Marques.

Curitiba-PR. Juruá Editora



Abracadabra-canções para estimulação da linguagem

Excelente para a prática fonoaudiológica junto às crianças, o livro traz uma série de músicas para ajudar no aprendizado. A apresentação do livro é de Maria Thereza Rezende, presidente do CFFa.

Autora: Maria Angélica Antunes

Machado: www.mariaangelica.hpg.com.br. Florianópolis/SC.

Disfagias Orofaríngeas

Como a disfagia não pertence exclusivamente a nenhuma especialidade, torna-se mais difícil entendê-la e conhecê-la como um todo. Esse livro propõe instrumentar o fonoaudiólogo, visto que ele necessita ter um entendimento mais profundo do assunto desde a função de deglutição normal à patológica, passando por conhecimentos de aspectos neurológicos, fisiológicos e de comportamento nas disfagias.

Vários autores. Organizadoras: Ana Maria Furkim e Celia Salviano Santini. Editora Pró-Fono



Se você trabalha em Audiologia, tem consultório próprio e quer oferecer aos seus clientes toda a qualidade, tecnologia e assistência técnica Oticon, entre em contato conosco e torne-se nosso parceiro em sua região.

Entre em contato pela
Cx. Postal 8160 ou pelo
e-mail: jcl@telex.com.br





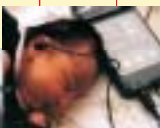
**OS MELHORES
TREINAMENTOS E DICAS
PARA SEU INVESTIMENTO**

Intensivo • Individual • Prático
FIM DE SEMANA E FERIADOS
Tempo máximo 11 horas



Otoemissão

BERA



AASI



**Processamento
Auditivo Central**

Venda de Kit Auditivo



**Áudio Ocupacional,
Infantil e Clínica**

realizamos os exames acima e capacitação para clínicas, hospitais e prefeituras.

* Especialista em Audiologia
Doutorada em Fonoaudiologia,
INES, Titular Disciplina UNIG,
Membro GATANU/SP.

www.surdez.com.br
testadaorelhinha@ig.com.br
(21) 2225-2668 - Clínica Própria
Centro de Treinamento em Audiologia

Na TV

Em março, no programa Bom dia mulher, da Rede TV, foi mostrada uma reportagem sobre Emissões Otoacústicas. Fonoaudiólogas fizeram a demonstração do teste no bebê, além de darem outras explicações sobre o assunto.

EM REVISTA

Saúde em Debate

A Revista Saúde em Debate, do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes), RJ, edição set/dez 2002, publicou texto sobre a profissão da Fonoaudiologia. O texto mostra a importância do trabalho do fonoaudiólogo e traz as principais propostas da Fonoaudiologia em relação à promoção, prevenção, habilitação e reabilitação da saúde.

Você S.A.

A revista VOCÊ S.A., da Editora Abril, edição de março de 2003, apresentou artigos com a contribuição de três fonoaudiólogas. O primeiro artigo falou sobre o "Reduto masculino", de Laura Somoggi. O artigo aborda a realidade da BOVESPA e BM&F, e resalta o trabalho da fga. Ana Elisa Ferreira, que dá voz aos 900 homens do pregão da BM&F!

Em outro artigo, "Ele disse, ela disse", de Márcia Rocha, são apresentadas as versões feminina e masculina da comunicação nas empresas. A fonoaudióloga Maruska Rameck fala sobre a comunicação da mulher executiva, que foi o tema de sua tese de doutorado. Já a fonoaudióloga Mara Behlau dá dicas sobre comunicação e resalta as principais diferenças de gênero, atentando para o sexismo na fala.

Prisma

A seção "Frases" da revista Prisma, meio de comunicação da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal sempre publica frases de diversos profissionais. Na edição de jan/fev/mar de 2003, a diretora do CFFa, fonoaudióloga Christiane Tanigute, aparece na seção.



Mídia

O Conselho Federal de Fonoaudiologia também foi notícia no Dia Internacional da Voz. Foram dadas entrevistas a órgãos de comunicação onde os profissionais deram dicas de como cuidar da voz. O Jornal de Brasília foi um dos veículos que publicou matéria com fonoaudiólogas do Conselho.

Dia do Fonoaudiólogo

O Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) registra a participação de sua diretoria em eventos promovidos pelos Conselhos Regionais para comemorar o Dia do Fonoaudiólogo e agradece o convite das entidades.

1ª Região

A convite da Consultoria Voz Ativa, Maria Thereza Mendonça C. de Rezende, presidente do CFFa, acompanhou as palestras sobre voz e as homenagens às fonoaudiólogas Edmiée Braudi e Glorinha Beutmm, que receberam o prêmio "Mérito Profissionalismo em Voz", na sede da Associação Brasileira de Odontologia, no Rio de Janeiro. Também participou do evento Ana Luzia dos Santos, suplente do CFFa.

2ª Região

O Conselho Regional da 2ª Região comemorou a data com a Semana de Saúde Fonoaudiológica, um presente para a comunidade e para os profissionais. Durante uma semana, os fonoaudiólogos prestaram serviço voluntário, em pontos específicos da cidade, orientando a população de como prevenir os problemas de comunicação. Os fonoaudiólogos ganharam uma programação de atividades com palestras, oficinas e *workshop*. Maria Thereza Mendonça C. de Rezende, presidente do CFFa, participou do evento.

3ª Região

Ângela Ribas, secretária do CFFa, representou o conselho em um jantar oferecido pelo Conselho Regional, e acompanhou as palestras na Universidade Tuiuti (Paraná).

4ª Região

A vice-presidente do CFFa, Patrícia Balata, participou de evento promovido pelos CRFa - 4ª Região e IES de Recife, na Universidade Católica de Pernambuco. O Conselho Regional e as IES homenagearam umas das pioneiras e mais antiga fonoaudióloga da região, Gracita Didier. Com 80 anos, Gracita é um exemplo de vida. Leciona e, recentemente, concluiu o mestrado onde dissertou sobre a história da Fonoaudiologia em Pernambuco.

5ª Região

O pleno do Conselho Regional organizou uma série de palestras com vários profissionais para homenagear o fonoaudiólogo. Em Belém, Palmas e Gurupi o tema da palestra foi "Biossegurança em Fonoaudiologia", ministrada por Christiane Tanigute, tesoureira do CFFa. Já em Goiânia e Brasília, as palestras foram sobre "Perícia em Fonoaudiologia".

IEAA
Instituto de Estudos Avançados da Audição

III Semana de Atualização em Audiologia

II Semana de Atualização em Motricidade Oral

I Semana de Atualização em Aparelho Auditivo

7 a 11 de julho/2003 - São Paulo

Informações:
(11) 6221-8524
www.ieaa.com.br
cursos@ieaa.com.br

Brinquedo & Cia.

Jogos, Guias de Língua, Psicomotricidade, Fantoques, etc...



Guias de Língua
(Close de algumas peças)



Jogo de Percepção Visual



Bolas de Psicomotricidade

Site : www.brinquedoecia.com.br

E-Mail: brinquedoecia@brinquedoecia.com.br

Tels.: (21) 2711-2352 / 9984-6698

MAIO

III EMARB – Encontro Multidisciplinar do Respirador Bucal

Dias: 23 e 24

Local: Hotel Fonte Colina Verde – SP

Informações: (19) 3446-3446;

www.respiremelhor.com.br ou

respiremelhor@respiremelhor.com.br

II Encontro Internacional de Disfagia e I Encontro Nacional de Nutrição em Disfagia

Dias: 21 a 24

Local: Bauru-SP

Informações: (14) 235.8440

V Congresso Nacional da Rede Unida I Fórum Nacional de Redes em Saúde II Mostra Paranaense de Produção em Saúde da Família

Dias: 24 a 27

Local: Londrina – PR

Informações: www.redeunida.org.br

V Colóquio Multidisciplinar Deglutição e Disfagia

Dias: 30 e 31

Local: Auditório Rodolpho Paulo

Rocco – UFRJ

Informações: (21) 2290-5436/2290-

5323/2562-6467 ou

5coloquiotrab@acd.ufrj.br

IV Jornada de Fonoaudiologia

Dias: 29 a 31

Local: Teatro Bassano Vacarini – Ribeirão

Preto – SP

Informações: (16) 603-6735

JUNHO

FonoHosp'2003 – I Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia Hospitalar

Dias: 12 e 13

Pré-Congresso: dia 11

Local: Expo Center Norte – São Paulo – SP

Informações: 0800-178585,

eventos@scamilo.edu.br,

www.scamilo.edu.br/adh

Congresso de Autismo, Hiperatividade e Transtornos de Desenvolvimento

Dias: 21 e 22

Local: Anaheim-Califórnia

Informações: www.greatplainslaborato-

ry.com/anaheim/index.htm

IV Seminário Internacional Deficiência Auditiva na Infância: Diagnóstico e Intervenção

Local: São Paulo

Data: 26 a 28

Informações: (11) 3052-1074

E-mail: cediau@cediau.com.br

JULHO

VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

Dia: 29

Local: Brasília – DF

Informações: http://www.congres-

sosaucoletiva.com.br/

XIV ENCONTRO NACIONAL DE FONOAU-DIOLOGIA

Dias: 22 a 26

Local: JOÃO PESSOA/PB

Informações:

www.premiereventos.com.br

AGOSTO

X Jornada Fonoaudiológica

Dias: 27 a 30

Local: Universidade de São Paulo

Informações: (14) 226-2468 /

235-8367

SETEMBRO

IV Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia em Cabeça e Pescoço

Dias: 3 a 6

Local: Curitiba – PR

Informações: (41) 342-7175 ou www.ide-

aliza.com.br

X Jornada Fonoaudiológica

Dia: 27

Local: USP – Faculdade de Odontologia de

Bauru – SP

Informações: www.fob.usp.br/jofa

OUTUBRO

V Congresso Internacional de Fonoaudiologia

XI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia

Dias: 1 a 4

Local: Fortaleza-CE

Informações: (11) 3873-4211;

www.sbfa.org.br; socfono@terra.com.br

VIII Congresso de Saúde Pública

Dias: 18

Local: Ribeirão Preto-SP

Informações:

http://www.fmrp.usp.br/rms/congres-

so/index.htm

NOVEMBRO

12ª Conferência Nacional de Saúde

Dias: 27 a 30

Local: Brasília-DF

Informações: (61) 223-1652,

fentas@aip.com.br;

fentas@persocom.com.br e

www.cfess.org.br/fentas.htm

6º Encontro Nacional de Docentes em Fonoaudiologia

Os professores estarão discutindo, em Brasília, a formação dos futuros profissionais e suas áreas de atuação na saúde pública; cursos de extensão e especialização; formação didática de docentes; sistemas de avaliação de cursos e conselhos regionais e IES.

Dias: 14, 15 e 16 de agosto – Local Cesubra – Brasília-DF

Informações: fono_coord@terra.com.br

CEV

Centro de Estudos da Voz

OS CURSOS QUE VOCÊ ESPERAVA PARA AS FÉRIAS DE JULHO!

I TERAPIA DOS TRANSTORNOS DO PROCESSAMENTO AUDITIVO NOS DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO - Dra. Ingrid Gielow, quinta-feira 10 de julho, das 9 às 18h avaliação e terapia para crianças e adultos com problemas no PAC e disfonia, fissura, distúrbios articulatorios, disfluência ou problemas de linguagem.

II VOX METRIA - ANÁLISE ACÚSTICA NA CLÍNICA VOCAL Dra. Mara Behlau, sexta-feira 11 de julho, das 9 às 18 h bases e aplicação imediata do programa desenvolvido no Brasil descontos aos usuários (CTS Informática)

III A TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA NA PRÁTICA CLÍNICA VOCAL - Dra. Mara Behlau, Sábado e domingo, 12 e 13/7, das 9 às 18 horas estratégias e exercícios da nova classificação das abordagens de terapia, em curso vivencial e apostilado, com discussão da aplicação nos diversos transtornos vocais, treinamento com os participantes.

Informações no CEV: R. Machado Bittencourt 361, 10º andar São Paulo - Tel (+11) 5575-1710 - cevfono@uol.com.br

Fonoaudiólogo

Atualize-se sem sair de Casa



Núcleo de Educação a Distância do Centro de Especialização e Pesquisas em Fonoaudiologia

Cursos de Especialização

Motricidade Oral com ênfase em Fonoaudiologia Neonatal e Motricidade Oral com ênfase em Disfagia

Cursos onLine / Presencial de Abrangência Nacional

Aperfeiçoamento, Extensão e Grupos de Estudo

Já agendado: Voz, Disfagia e Fono Neonatal. Vários outros em Planejamento

Veja a programação completa dos cursos em nosso site: conteúdo, professores, datas, horários, etc.



EVENTOS

O ensino da Fonoaudiologia e de suas Especialidades desenvolveram com o uso da Internet um novo conceito na atualização científica e clínica do graduando e do profissional

O curso a distância oferece inúmeras vantagens aos participantes:

- Reduz o custo com viagens, hospedagens, alimentação e outros gastos dessa natureza;
- Não é necessário cancelar consultório ou ser dispensado das atividades profissionais, havendo uma maior produtividade;
- Flexibilidade de datas e horários;
- Não ocorre a perda de conteúdo;
- Considerável redução no custo do curso;
- Conforto em poder assisti-lo em sua própria casa ou consultório.

*Aulas dinâmicas em power point (com e sem áudio); utilização de imagens, vídeos, Flashes para facilitar o estudo; Chats, fórum de debates, tira dúvidas por e-mail, avaliações onLine e monitoramento do aluno pelo tutor. Ambiente de estudo e dinâmicas utilizadas muito atraentes. Participe! Conheça os cursos e eventos, visite nosso site !
E-mail: cepefpoa@ieg.com.br*

ON LINE
CEPEF 2003

II Encontro Nacional de Estudos sobre bebês
28, 29 e 30 de agosto em Porto Alegre / RS
e on Line - de 1º março a 31 de dezembro

Jornada Brasileira on line de Distúrbios da Deglutição
Disfagia - de 15 de março a 31 de dezembro

I Congresso Brasileiro on Line de Fonoaudiologia Hospitalar
de 1º de fevereiro a 31 de dezembro

II Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia Hospitalar
9, 10 e 11 de outubro em São Paulo / SP

Congresso Brasileiro on Line de estudos sobre o Idoso
de 15 de maio a 31 de dezembro

I Congresso Brasileiro on line de Fonoaudiologia
de 1º de junho a 31 de dezembro

Simpósio on Line de Síndromes e Malformações
de 15 de junho a 31 de dezembro

Encontro de Audiologia on Line
de 1º de julho a 31 de dezembro

Simpósio Nacional on Line sobre Respiração
de 15 de julho a 31 de dezembro

Congresso on Line de Motricidade Oral e Ortodontia
de 1º de agosto a 31 de dezembro



Ciclo de Cursos 2003

em São Paulo e Porto Alegre
visite nosso site ou solicite programação por e-mail

e-mail: cepef@cepef.com.br fone/fax: (51) 3028.5917 das 14 as 18 hs

www.cepef.com.br

Terapia da Fala e Linguagem



O Software contém centenas de recursos multimídia que realizam o apoio terapêutico em suas 3 fases: **Aquisição, Treinamento e Automatização dos Fonemas.**

Aquisição-187 vídeos demonstrando o ponto articulatório correto dos fonemas.



Treinamento-centenas de desenhos animados, frases em áudio e texto e mais de 300 palavras já cadastradas.

Acompanhamento:
Fga. Cláudia R. Braun



Automatização-8 jogos completos com milhares de palavras, sons e imagens.

Avaliação da Fala e Linguagem



Avalie é um Software específico para Avaliação da Fala e Linguagem composto de: Cadastro de Pacientes, Anamneses, Avaliação Fonêmica, Avaliação da Sequência Lógico-Temporal e da Fala Espontânea e Quadro Fonêmico.

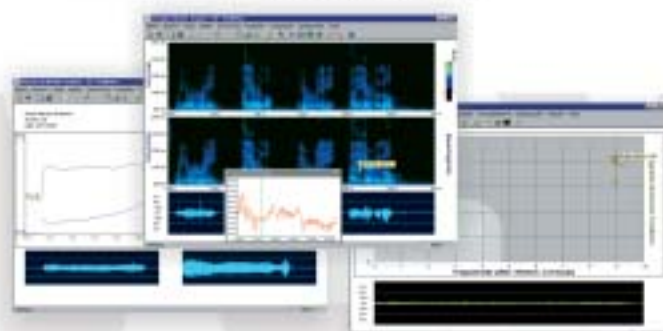


Acompanhamento:
Fga. Cláudia R. Braun

Análise de Voz e Qualidade Vocal



VoxMetria realiza o processo de Análise de Voz e Qualidade Vocal, através de uma grande variedade de funções e parâmetros, permitindo também ao Clínico realizar o acompanhamento e comparações entre arquivos de som de um mesmo cliente e entre modelos de voz.



Funções para Análise de Voz: Sinal de Áudio, Frequência Fundamental, Intensidade, Estatísticas, Histograma da F_0 , Espectro de Energia, Espectro de LPC, Quadro de Vogais e Espectrogramas.

Funções para Qualidade Vocal: Diagrama de Desvio Fonatório, Estatística da Análise Vocal (Shimmer, Jitter, Correlação, GNE, entre outros), Espectrograma, Intensidade e Frequência Fundamental.

Coordenação: Dra. Mara Behlau

Avaliação da Voz

NOVO



VoiceReport é um sistema que tem por objetivo auxiliar o processo de Avaliação Qualitativa da Voz disponibilizando os seguintes recursos: Cadastro de Clientes, Anamnese, Avaliação, Anatomia e Patologias e Higiene Vocal.



A avaliação é composta de um questionário abrangendo OFA, FNV, Tensão, Leitura e Fala Espontânea.

VoiceReport foi projetado com características distintas para Avaliação de adultos e crianças, incluindo 5 jogos para obtenção automática do tempo expiratório, estórnias para gravação da Leitura, personagens animados que lhe auxiliam na gravação da Fala Espontânea, imagens didáticas e diversos outros recursos.

Acompanhamento:
Fga. Cláudia R. Braun e Fga. Regina A. Melani

www.ctsinformatica.com.br

**softwares para
fonoaudiologia**

www.ctsinformatica.com.br
cts@ctsinformatica.com.br
(046) 225 4340**

